

# CLUBE DO LEITOR

Boas  
Festas





# *Carta aos Leitores*

Jornal Digital Cultural do Clube do Leitor – 2025

Chegamos a mais um ano de leituras compartilhadas, reflexões e encontros mediados pela palavra. O Jornal Digital Cultural do Clube do Leitor nasce, mais uma vez, do desejo de manter viva essa conversa que se estabelece entre quem escreve e quem lê, entre quem cria e quem se deixa tocar pela literatura.

Este espaço foi pensado como lugar de circulação de ideias, de escuta atenta e de valorização da produção cultural. Aqui, a leitura não é um ato solitário, mas uma experiência que se amplia quando é dividida, comentada e ressignificada no contato com o outro.

Aos leitores, meu agradecimento especial. São vocês que sustentam este projeto com o olhar curioso, o tempo dedicado à leitura e a disposição para o diálogo. Aos autores, minha gratidão pela confiança e pela generosidade em compartilhar seus textos, suas vozes e seus percursos. Cada contribuição fortalece o sentido coletivo do Clube do Leitor e reafirma a literatura como espaço de encontro.

Que esta edição acompanhe vocês ao longo do ano como convite à leitura, à reflexão e à descoberta. Que possamos seguir juntos, cultivando a palavra, ampliando repertórios e fortalecendo os laços que a cultura é capaz de criar.

Com estima,

**Neila Bruno**

Clube do Leitor – 2025



Clube do Leitor BR

✉ [clubedoleitorbr2023@gmail.com](mailto:clubedoleitorbr2023@gmail.com)  
📷 [instagram.com/clubedoleitorbr](https://www.instagram.com/clubedoleitorbr)  
f [Clubedoleitor](https://www.facebook.com/Clubedoleitor)  
📺 [youtube.com/@clubedoleitorbr](https://www.youtube.com/@clubedoleitorbr)  
🎵 [tiktok.com/@clube.do.leitor](https://www.tiktok.com/@clube.do.leitor)

**DIREÇÃO, CURADORIA EDITORIAL E CONTEÚDO:**  
Neila Bruno

**DESIGN GRÁFICO E IDENTIDADE VISUAL:**  
Lívia Santos

**Jornal Digital Cultural — publicação independente.**





# Sumário

|  |           |
|--|-----------|
| Carta aos Leitores.....  | 3         |
| <b>Quando o perdão se torna a ponte para recomeçar.....</b>  | <b>5</b>  |
| <b>A Ladra e o Espião: Quando o destino insiste em cruzar caminhos.....</b>                                    | <b>6</b>  |
| Se você está em uma encruzilhada: Que caminho seguir? Tomar um atalho,<br>fugir?.....                          | 7         |
| <b>A escrita que floresceu depois da dor.....</b>  | <b>8</b>  |
| <b>Ju Jujuba: quando crescer dá medo mas traz uma nova descoberta de<br/>encantamento pela vida .....</b>      | <b>9</b>  |
| Uma aventura épica onde passado e presente se entrelaçam em mistério e<br>magia.....                           | 10        |
| <b>Quando o bullying tira a cor e a amizade devolve a luz.....</b>   | <b>11</b> |
| <b>Virando o Jogo, de Lorena Corrêa.....</b>   | <b>12</b> |
| Um thriller de ficção que transforma o impensável em realidade .....   | 13        |
| <b>A BELEZA POSSÍVEL NA DOR: O impacto de O Tratado dos Opostos.....</b>                                       | <b>14</b> |
| <b>Os Três Poemas.....</b>   | <b>15</b> |
| Uma Guerra Explosiva Por Poder e Legado .....  | 16        |
| <b>Entre a beleza e o abismo: Verdade Oculta discute os limites da tecnologia<br/>e da ambição humana.....</b> | <b>17</b> |
| É preciso morrer um pouco para se reconstruir por inteiro.....   | 19        |
| <b>Aventuras e mistérios no morro: Meu Estranho Amigo retrata juventude,<br/>coragem e imaginação.....</b>     | <b>20</b> |
| Uma Aventura Misteriosa na Floresta .....  | 22        |
| <b>Conto: De volta ao coração do natal.....</b>  | <b>23</b> |
| <b>A Fonte.....</b>  | <b>24</b> |
| Uma história poética sobre coragem, mudança e a busca por uma vida plena.....                                  | 25        |
| <b>O testemunho.....</b>   | <b>26</b> |
| <b>Na Calada da Noite.....</b>   | <b>27</b> |
| Conhecer a Deus não é um salto, é uma construção silenciosa, pedra por<br>pedra.....                           | 28        |
| <b>Cinthalando pelo Mundo .....</b>  | <b>29</b> |
| <b>Teve Tudo para Não Dar Certo.....</b>   | <b>30</b> |
| Existe um amor que não acaba, não falha e não depende de circunstâncias.....                                   | 31        |
| <b>A irresistível decisão de viver &amp; Devaneios dos Amores Obcecados.....</b>                               | <b>32</b> |

# Sumário

|   |           |
|---|-----------|
| Reflexões íntimas sobre quem somos e quem nos tornamos ao longo do caminho .....                              | 33        |
| <b>Adão, Eva e o Ego – Desvendando a Ilusão da Separação.....</b>   | <b>34</b> |
| Prosa e poesia se encontram na escrita de Luana Paiva.....  | 35        |
| <b>Contos Rejeitados: o risco como gesto literário.....</b>   | <b>36</b> |
| Um livro escrito para manter viva a conversa mais importante da vida.....                                     | 38        |
| <b>Quando o território se torna destino .....</b>   | <b>39</b> |
| Uma leitura para quem ama mitologia, fantasia e aventuras no tempo.....                                       | 41        |
| <b>Enquanto Dormimos: fé, dor e esperança na travessia humana .....</b>                                       | <b>42</b> |
| <b>Literatura infantil que encanta, questiona e educa.....</b>  | <b>43</b> |
| Descubra como pequenas mudanças internas podem gerar uma vida mais plena. ....                                | 44        |
| Leitoras que inspiram .....   | 45        |
| Uma história necessária para entender os laços humanos hoje.....  | 46        |
| <b>Transformando Problemas em Soluções Criativas com Estratégias</b>  |           |
| <b>Interativas: quando ensinar também é atravessar o inesperado .....</b>                                     | <b>47</b> |
| O vértice ausente de um amor também deixa marcas.....   | 49        |
| <b>Mily – A menina que sonhava voar.....</b>  | <b>50</b> |
| <b>A Tecnologia não é pra você! (até agora): aprender o digital como quem reaprende a escutar.....</b>        | <b>51</b> |
| Um toque proibido. Uma alma aprisionada. Um mundo à beira da extinção.....                                    | 52        |
| <b>PerSe Editora: Caminhos possíveis para quem deseja transformar palavras em livro.....</b>                  | <b>53</b> |
| Para quem busca esperança quando as respostas não vêm. ....   | 55        |
| <b>A escrita como permanência: os caminhos literários de Karin Gobitta Földes.....</b>                        | <b>56</b> |
| Obras de Gilberto Alves.....  | 57        |
| <b>Amizades e superações: Um livro sobre os desafios e as conquistas de um ano extraordinário .....</b>       | <b>58</b> |
| Brincando, as crianças descobrem como deixar a casa mais segura.....  | 60        |
| <b>Errantes do Pensamento - O Segredo de Poggio: Uma Rapsódia Filosófica.....</b>                             | <b>61</b> |
| Um autor de muitas linguagens: Arnaldo Junior leva humor, sensibilidade e criatividade ao pequeno leitor..... | 63        |





## VILA DO PIÃO

## Quando o perdão se torna a ponte para recomeçar

**E**xistem livros que chegam até nós como um lembrete silencioso de que a vida pode ser reconstruída mesmo depois da dor. *Vila do Pião*, de Maria Conceição Lustosa, é uma dessas histórias que nascem da simplicidade e da fé no humano. É um romance sobre transformação, sobre famílias que sustentam sonhos e sobre a coragem de perdoar quando o passado insiste em nos cobrar.

Ana Carla não imaginava que sua vida tomaria um novo rumo ao chegar naquela vila. Mas ali, onde as relações são mais importantes que os bens materiais, ela descobre o valor do respeito, do afeto e da amizade. É uma narrativa que enaltece o ser antes do ter, como enfatizado logo na abertura da apresentação do livro: “O perdão deve estar presente em todos os momentos de nossa vida. Quem perdoa o outro, constrói uma ponte pra paz”.

Este é o tipo de literatura que acolhe quem sonha, quem caiu e precisou levantar-se, quem guarda segredos e quem precisa começar de novo. E o perdão é o fio que costura todas essas vidas.

### Uma história sobre valores que o tempo não apaga

O livro fala sobre a força da família, a importância das relações humanas e sobre como o apoio entre pessoas transforma destinos — temas destacados no livro. É uma leitura que nos lembra de uma verdade simples, mas essencial: ninguém atravessa a vida sozinho. E quando a narrativa toca em segredos, perdas e reencontros, descobre-se que o passado não pode ser mudado, mas pode ser curado. Quem lê se pergunta:

*O que significa perdoar?  
O que ainda precisamos curar em nós?  
Quais pontes precisamos reconstruir?*

### Uma história que abraça o leitor

Os temas que movem a narrativa são universais: amizade verdadeira, respeito, reconstrução pessoal e esperança. E os personagens nos fazem lembrar que todo recomeço começa pelo olhar para dentro.

Foto: Divulgação



## SOBRE A AUTORA

### Maria Conceição Lustosa

Maria Conceição Lustosa vem da educação. Professora aposentada, hoje dedica seu tempo à escrita, à dança, ao cuidado com o corpo e com a vida, e carrega na sua trajetória a vontade de transformar histórias em cura. E talvez seja por isso que suas narrativas sejam tão acessíveis, tão fluídas, tão emocionantes.

## POR QUE LER VILA DO PIÃO?

Porque este livro fala do perdão como quem fala da própria vida.

Porque transforma a dor em reconstrução.

Porque nos lembra que o amor é sempre o caminho possível.

Assim como Ana Carla, todos nós carregamos um passado. Mas é na travessia que reside a cura. E *Vila do Pião* é, acima de tudo, uma ponte: entre quem fomos e quem ainda podemos nos tornar.

Equipe Clube do Leitor



# *A Ladra e o Espião: Quando o destino insiste em cruzar caminhos*

**E**xistem histórias que nascem do risco, do improvável e da fronteira tênue entre o certo e o errado. *A Ladra e o Espião*, de Camilo Farias, é uma dessas narrativas que se alimentam do perigo e do desejo de sobrevivência. Não é apenas um romance policial ou de espionagem. É uma história sobre dois destinos que se atraem, mesmo quando o mundo conspira contra.

Rose é ladra. Jovem, rápida, sagaz. Vivia de pequenos golpes em Bruxelas antes de atravessar o oceano emocional que a levaria a Paris. Moses, por outro lado, é espião — e como toda figura que observa o mundo pelas brechas, carrega nos olhos segredos que ninguém pode prever. O encontro entre esses dois personagens nasce em meio a espelhamentos, ruídos, vigilância e sombras.

Mas nada nessa história acontece por acaso. Antes de Paris, antes de Moses, antes do reencontro, Rose já carregava feridas antigas: um crime que não cometeu, uma vida que precisava ser reconstruída, e uma coragem que só quem já passou pelo medo consegue entender. Em Bruxelas, ela se esconde entre turistas e cafés elegantes. Observa homens de terno, conversa com o perigo e aprende a fotografar os segredos que definem sua própria sobrevivência.

Há algo irresistível na forma como a história avança: perseguições silenciosas, vigilância discreta, encontros em sedãs de luxo e missões no Parlamento Europeu. A cena em que Rose infiltra-se entre estudantes e turistas, trocando casacos e identidades, captura o sentido desse romance: a espionagem aqui não é glamour — é método, é fuga, é habilidade, como mostram as etapas descritas na página.

Mas nenhuma trama se sustenta apenas pelo enigma. O livro é movido por encontros. O primeiro deles é com Isaac, o homem que sabe quem ela é e até lhe dá um apelido: moineau, pardal. Pequena, ágil, impossível de capturar. É nesse instante que entendemos: Rose nunca esteve à deriva. Ela sempre foi perigosa, mesmo quando fingia não ser.

E então chegamos ao coração da narrativa: Paris. É lá que sua história colide com Moses, o espião. É lá que o romance ressurge. É lá que o passado exige respostas e o futuro pede coragem.

Porque este não é apenas um livro sobre espionagem. É sobre amor e sobrevivência. Sobre pessoas marcadas por escolhas e feridas antigas. Sobre personagens que carregam verdades que não podem confessar — e ainda assim insistem em continuar.

Camilo Farias escreve ficção como quem espreita por trás das sombras. Seus personagens vivem amores intensos e dilemas profundos, e suas narrativas cruzam fronteiras entre o real e o inexplicável.



Imagem: Yovan Verma via Pexels

**A Ladra e o Espião**  
CAMILO FARIAS  
FOLHEANDO  
482 págs.



Foto: Divulgação

AUTOR

**Camilo Farias**

DISPONÍVEL  
NA AMAZON



## Por que ler *A Ladra e o Espião*?

**Porque é uma história que mistura ação e afeto.  
Porque fala sobre vidas perseguidas pelo passado.**

**Porque nos mostra que ninguém sobrevive sozinho.**

E porque, assim como Rose, todos nós temos uma missão a cumprir — mesmo quando ainda não sabemos qual é.



SE VOCÊ ESTÁ EM UMA ENCRUZILHADA:

# QUE CAMINHO SEGUIR? TOMAR UM ATALHO, FUGIR?

**Caminhos e atalhos: contos**

IVÂNIA ROCHA  
Editora POLIFONIA



LINK DE COMPRA





Foto: Divulgação



CLAUDIA VECCHI-ANNUNCIATO

# A escrita que floresceu depois da dor

**H**á histórias que nascem do silêncio profundo. Algumas vidas trazem em si a marca das rupturas e, ainda assim, escolhem a literatura como lugar de reconstrução. A trajetória de Claudia Vecchi-Annunciato é exemplo disso: bióloga, pedagoga, mestre e doutora em Botânica, ela sempre caminhou entre livros, ciência e sala de aula. Mas foi depois do tratamento contra o câncer de mama que a escrita se tornou mais do que um refúgio. Tornou-se destino, profissão e recomeço.

Em 2023, ela estreia na literatura com o livro *Desabrochar de uma Miscelânea*, obra que já anunciava sua sensibilidade e sua capacidade de observar o cotidiano. Um ano depois, publica o romance *Próxima aula*, pela Editora Polifonia – Escritoras Brasileiras, e mais uma vez nos lembra que escrever também é sobrevivência. Porque continuamos vivendo, mesmo quando a vida insiste em nos interromper.

Claudia transita entre universos que à primeira vista parecem distantes: a ciência, a poesia, a sala de aula e a literatura infantil. Seus livros para crianças — *Coisas de se ver*,

*A princesa atrapalhada e o príncipe fedido* (2024) e *Fada de rodopio* (2025) — publicados pela Editora Tagarela, mostram outra face de sua escrita: leve, lúdica e imaginativa. Seu olhar revela que somos feitos de contradições: dor e riso, rotina e fantasia, razão e afeto. Somos miscelânea em constante desabrochar.

## A literatura como lugar de recomeço

*Próxima aula* é um romance sobre sobrevivência emocional. A protagonista, Joana, é professora dos anos iniciais do Ensino Fundamental e carrega consigo os traumas e as urgências de quem tenta ensinar enquanto ainda aprende a viver. As páginas nos perguntam:

- Como continuar quando o chão nos falta?
- Como ensinar esperança em um país onde a violência parece se repetir?
- Como recomeçar sem negar a dor?

Claudia traz para a narrativa o cotidiano escolar brasileiro, com seus medos e contradições: o peso das notas, os prazos, as provas, as demandas emocionais. Mas também traz o afeto, a presença, e o choque entre aquilo que é urgente e aquilo que é essencial.

Joana chega à escola carregando suas próprias feridas. Em meio ao caos infantil, à empolgação dos alunos e às pequenas tragédias cotidianas — como o luto de uma criança pelo cachorro perdido — ela descobre que ensinar é também acolher. E que uma sala de aula pode ser o lugar onde a vida recomeça todos os dias.

## Por que ler Claudia Vecchi-Annunciato?

Porque sua escrita nasce de quem atravessou a dor e escolheu florescer. Porque ela transforma suas histórias em possibilidades de cura. Porque seus livros falam de professores, de crianças, de luto e renascimento. Falam da vida como ela é. E nos lembram, com delicadeza e força:

*Mesmo depois de tudo, há sempre uma próxima aula.*

*Há sempre uma próxima chance de recomeçar.*

*Próxima aula* também está disponível como e-book Kindle e, assim como suas outras obras, traz para o leitor o convite para olhar o mundo por outra perspectiva: mais humana, mais íntima, mais literária.

## O poder da presença e da leitura

Há um elemento fundamental no romance: Vera, a bibliotecária. Uma guardiã dos livros e dos sonhos, símbolo de resistência em tempos em que bibliotecas escolares são negligenciadas. Ela acredita no poder transformador da leitura e nos lembra que livros não são apenas objetos — são caminhos. Porque uma escola sem literatura é apenas um prédio. Com literatura, é uma possibilidade.

O romance apresenta uma escola que muitos chamariam de utópica. Mas talvez a utopia seja apenas um espelho da realidade que desejamos construir. Talvez essa escola exista, mesmo que em pequenas ilhas de resistência espalhadas pelo Brasil. Claudia nos convida a sonhar com espaços onde a humanidade não seja sacrificada pela burocracia.

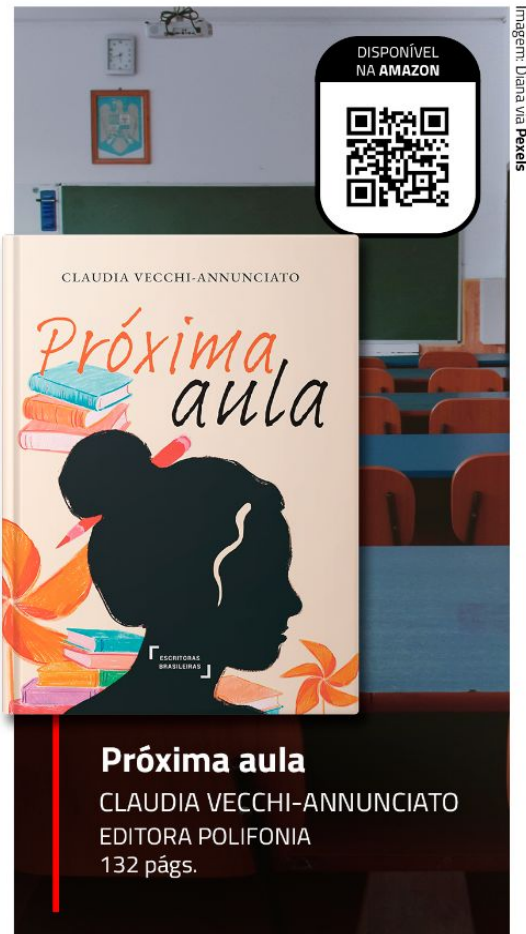


Imagem: Diana via Pixels

DISPONÍVEL NA AMAZON



CLAUDIA VECCHI-ANNUNCIATO

*Próxima aula*

**Próxima aula**

CLAUDIA VECCHI-ANNUNCIATO  
EDITORA POLIFONIA  
132 pág.



# Ju Jujuba: quando crescer dá medo mas traz uma nova descoberta de encantamento pela vida



## Ju Jujuba: a menina que não queria crescer

CRIS FRANCO

Ases Da Literatura

90 págs.



Imagem: Lookstudio via Freepik

**H**á livros que falam diretamente ao coração de quem já teve medo de crescer. *Ju Jujuba: A Menina que Não Queria Crescer*, da escritora Cris Franco, é um deles. A obra acompanha Ju, uma menina que vê seu corpo, seu olhar e até sua identidade mudarem com a chegada da adolescência. O livro começa lembrando que essa fase pode trazer medo e encantamento ao mesmo tempo.

A narrativa se debruça sobre um sentimento universal: a vontade de permanecer criança. Quem nunca desejou adiar a responsabilidade da vida adulta? Ju representa esse momento de transição delicado e inevitável. Com o apoio da família, da melhor amiga Marcinha e das experiências que surgem no caminho, ela descobre que crescer não é apenas perder algo — é transformar-se, ganhar novas cores e construir sua própria identidade.

O livro trata da adolescência como uma jornada de descobertas. “*O medo de perder a infância e de encarar o desconhecido*” é apresentado como parte natural do processo. Cris Franco escreve com sensibilidade e profundidade sobre temas que atravessam gerações, convidando o leitor a refletir: por que tantas vezes temos medo de mudar? E o que acontece quando aceitamos que crescer também pode ser uma aventura?

Uma das metáforas mais bonitas do livro está na imagem das jujubas: cada cor, um momento da vida; cada sabor, um novo aprendizado. Assim como Ju, todos nós carregamos um saquinho cheio de emoções, alegrias, medos e conquistas. E é essa diversidade que torna a história tão próxima da realidade de crianças e adolescentes.

Foto: Divulgação



AUTORA

**Cris Franco**

A autora, assistente social há 17 anos na Rede de Ensino de Educação Básica do Município do Rio de Janeiro, conhece de perto os dilemas e sonhos de jovens em transformação. Sua experiência com educação e convivência social aparece em cada página, seja na construção dos personagens, seja no acolhimento com que aborda temas como responsabilidades, mudanças físicas e emocionais, identidade e família.

*Ju Jujuba* não é apenas um livro infantojuvenil. É uma ponte entre gerações. Uma ferramenta sensível para conversar sobre mudanças, descobrir potenciais e enfrentar medos com coragem e afeto. Disponível em formato e-book Kindle e também na versão de livro físico, *Ju Jujuba* é um presente para leitores jovens — e para adultos que precisam lembrar que amadurecer é, antes de tudo, uma aventura colorida.



# UMA AVENTURA ÉPICA ONDE PASSADO E PRESENTE SE ENTRELAÇAM EM MISTÉRIO E MAGIA

**A Mensagem da Rosa: Origens**

ROSÂNGELA FERNANDES TERRA

Viseu



DISPONÍVEL  
NA AMAZON





BESOURIANE QUERIA SER GIRASSOL

# Quando o bullying tira a cor e a amizade devolve a luz

Imagem: PixiSuperstar via Freepik

## Besouriane queria ser girassol

ANA PAULA PEDROSA

Ases da Literatura  
36 pàgs.DISPONÍVEL  
NA AMAZON

Algumas histórias nascem para iluminar o que muitas vezes passa despercebido no cotidiano das crianças. *Besouriane Queria ser Girassol*, de Ana Paula Pedrosa, é uma dessas narrativas delicadas e necessárias. O livro mostra como pequenas atitudes podem ferir profundamente, e como a amizade e o apoio de um adulto podem transformar o medo em coragem.

Yasmin é um girassol feliz, cercada de amigos e afeto. Mas tudo muda quando surge Besouriane, uma besoura que chega para ocupar seu lugar e afastá-la de quem ela ama. A personagem representa a falsa amiga: aquela que usa estratégias para isolar, machucar, manipular e semear discórdia. É o retrato simbólico do bullying, apresentado com sensibilidade e linguagem acessível às crianças.

A metáfora do jardim é uma das escolhas mais bonitas do livro. Ali, entre flores e insetos, a autora retrata situações que acontecem nas escolas e nos espaços da infância: exclusão, falsas amizades, insegurança e medo. A história mostra que o bullying pode crescer silenciosamente e exige atenção constante dos adultos.

É nesse momento que surge uma personagem fundamental: a jardineira. Ela percebe a tristeza de Yasmin, identifica o comportamento de Besouriane e age com firmeza e cuidado. O gesto dessa personagem simboliza a importância dos adultos atentos: acolher, escutar e intervir quando necessário.

A narrativa não escolhe o caminho da dureza. Pelo contrário: abraça a delicadeza para tratar de um tema urgente. O livro nos lembra que as crianças precisam de ferramentas para reconhecer comportamentos prejudiciais, pedir ajuda e falar sobre suas dores.

*Besouriane Queria Ser Girassol* é um convite para conversar sobre amizade verdadeira, respeito e empatia. Para pais e educadores, é um recurso potente para abrir diálogos; para as crianças, é uma história que acende esperança e devolve cor ao jardim da infância.

Uma obra que mostra que, mesmo quando a sombra invade o jardim, sempre existe uma luz capaz de fazer nascer novamente o girassol.

Foto: Divulgação



AUTORA

Ana Paula Pedrosa

Equipe Clube do Leitor



AUTORA



Foto: Divulgação

Lorena Corrêa

# Virando o Jogo, de Lorena Corrêa

**E**m *Virando o Jogo*, a autora Lorena Corrêa entrega ao leitor um convite poderoso: o de reescrever a própria história com coragem, consciência e propósito. Com uma escrita acessível e profundamente humana, Lorena conduz o leitor por reflexões sobre escolhas, autoestima, prosperidade, educação e empreendedorismo — temas que dialogam diretamente com quem busca transformação pessoal e coletiva.

Nascida em Jacundá (PA) e hoje referência em empreendedorismo educacional na Amazônia, Lorena construiu sua trajetória marcada por inovação, impacto social e liderança. Pedagoga, empresária e fundadora da rede educacional Sisinove, ela também está à frente das marcas Voltre, By Lorena Corrêa e Volt-X Nutrition, iniciativas que unem educação, bem-estar e desenvolvimento humano.

O livro nasce dessa vivência multifacetada: é resultado de quem enxerga o potencial das pessoas e trabalha diariamente para criar oportunidades reais de crescimento. Em capítulos curtos, provocativos e inspiradores, *Virando o Jogo* oferece ferramentas práticas para superar limitações, fortalecer a autoestima, encontrar propósito e transformar o ambiente ao redor — seja na escola, na comunidade, no esporte ou no empreendedorismo.

Com uma atuação que já rendeu reconhecimento em diferentes espaços e instituições, Lorena reafirma, através desta obra, seu compromisso com o empoderamento humano e a construção de futuros mais prósperos e possíveis. *Virando o Jogo* é uma leitura essencial para jovens, educadores, líderes sociais e todos que acreditam na força dos recomeços.

Equipe Clube do Leitor

DISPONÍVEL  
NA AMAZON

**Virando o jogo: Todo mundo  
merece uma virada na vida!**

LORENA CORRÊA

Viseu  
108 págs.





# UM THRILLER DE FICÇÃO QUE TRANSFORMA O IMPENSÁVEL **EM REALIDADE**

## **Overdone: A Beleza que Mata**

JOSÉ ROBERTO DA COSTA PEREIRA

Literare Books International

288 págs.



LINK DE COMPRA





## A BELEZA POSSÍVEL NA DOR

O impacto de *O Tratado dos Opostos*

**E**m um cenário contemporâneo marcado pela exaustão emocional e pela busca incessante por respostas, *O Tratado dos Opostos*, de Hudson Cunha, surge como uma obra que devolve ao leitor que o mundo moderno frequentemente tenta roubar: a possibilidade de sentir. O livro, definido pelo próprio autor como “uma travessia pelas ruínas e renascimentos da alma”, apresenta poemas que dialogam profundamente com quem vive a complexidade de existir.

A força do livro reside no enfrentamento poético de temas que, muitas vezes, são silenciados: ansiedade, depressão, obsessões, solidão e vulnerabilidade. Em cada poema, o autor expõe as fissuras de sua experiência pessoal, transformando dor em arte e instabilidade em reflexão. Há algo de profundamente visceral na forma como ele tece seus versos: eles transitam entre a luz e a sombra, entre a entrega e a resistência, entre o que machuca e o que cura. Mais do que um conjunto de textos, o livro funciona como um espaço de acolhimento emocional, capaz de oferecer beleza, companhia e sentido mesmo nos momentos de maior escuridão.

O autor, especialista em Arte, Literatura e Filosofia e mestre em Psicologia Organizacional, escreve desde a adolescência, mas foi sua jornada pessoal — marcada pelo enfrentamento de crises, por um mergulho espiritual na Índia e pela necessidade de reconstrução — que moldou sua escrita como ferramenta de cura e autoconhecimento. Hud costura memórias, percepções e feridas em um gesto literário que não busca exibir dor, mas compreendê-la. Sua escrita nasce da coragem de olhar para dentro e permanecer diante do que encontra.

O livro também se destaca pela forma como dialoga com leitores sensíveis e inquietos, aqueles que buscam profundidade e que se reconhecem na fragilidade humana. Para esse público, a obra oferece identificação, amparo e a certeza de que sentir intensamente não é sinônimo de fraqueza, mas de humanidade. Os versos funcionam como espelhos, refletindo partes que muitas vezes tentamos esconder. E, ao mesmo tempo, oferecem a mão estendida que diz: você não está só.

*O Tratado dos Opostos* não é um livro para quem deseja fugir da dor; é um livro para quem deseja atravessá-la. Em cada página, fica evidente que permanecer, apesar de tudo, é um ato de coragem silenciosa. A obra reafirma que entre a dor e a beleza existe sempre um verso possível — aquele que aponta a direção de quem estamos nos tornando. É, acima de tudo, uma obra necessária para tempos que pedem sensibilidade, profundidade e verdade.

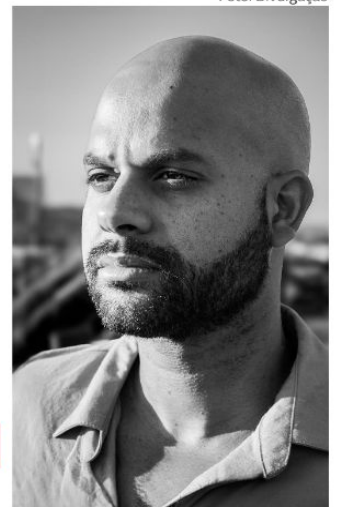


Imagem: Landiva Weber via Pexels

Foto: Divulgação



AUTOR

**Hud Cunha**



# Os Três Poemas

EUCLIDES DA CUNHA/BA

## CHOROSA

A saudade não mais suporta e chora  
por algumas entre tantas lembranças,  
quando compara o ontem com o agora.  
Sozinhas, elas não mais a consolam.

A saudade não mais aguenta e chora,  
pois fica atrelada a tais recordações.  
E, diante das lágrimas, ela nelas se afoga.  
Vai, igual a tantas, tecendo lamentações.

Pois a saudade, da vida muito apanhou  
e, de um sentimento, quase nada lhe restou.  
Só e somente só carrega dele o seu fervor.

É triste ver a saudade asfixiando o presente;  
até nos sonhos o passado é complacente.  
Por isso ela chora, mas chora por demais a dor!

## COCHILLO

A sonolência me toma  
no meio de uma das mais  
inspiradas composições.  
O sono com ela veio faceiro  
e por causa dele bocejei  
n'umas das linhas  
de um dos versos que comecei.  
A inspiração naquele instante  
já oscilava nas entrelinhas  
do meu pensamento.  
Pois, nem eu mesmo  
não mais entendia  
o que naquelas linhas  
tanto rabisquei...  
Mas, quando o corpo e a mente  
decidiram realmente ir dormir  
é que eu pressentir  
aqueles versos inacabados  
incorporando-se ao sono;  
tornando sonho  
tudo que neles escrevi.

## TRAJETÓRIA

Sem destino, sem qualquer tino,  
o silêncio ditando o tempo,  
enquanto as distâncias  
estão nas estradas;  
o mesmo não ocorrendo  
nos atalhos;  
pelos desvios e seus encantos.  
Quando as nuvens vão embora;  
quando na noite não se vê a hora  
e o tal percurso caminha  
durante a madrugada,  
diante das ribanceiras;  
a noite neste instante  
torna-se faceira;  
a tarde bem realista  
enquanto a manhã  
um tanto maneira...  
O vento velejava  
não fazendo curvas nas estradas  
nem na madrugada,  
por isso, a noite também viaja;  
enquanto, o dia ainda  
um tanto menino, aguarda.

Foto: Divulgação



### SOBRE O AUTOR

## Carlos Eduardo

Carlos Eduardo de Oliveira Andrade (Duda), feirense de nascença e euclidense de coração, nascido em 06/02/1962. Formado pela UEFS/BA. Poeta, com o livro individual intitulado: VARAL DOS SONHOS – com 86 poemas. Já participou de dezenas de coletâneas. Tem publicações, também, em revistas e jornais, além de ser membro fundador de movimentos literários. É membro da Academia Feirense de Letras, da Academia de Cultura da Bahia, da Academia de Cultura de Euclides da Cunha/BA, da Academia de Letras e Artes de Feira de Santana/BA, dentre outras. É detentor de Comendas. Participou do 1º Censo Cultural da Bahia (2002/2006); Memorial Poético de Feira de Santana (100 poetas feirenses); Anuário de Escritores do Brasil, 1986 – RJ/RJ; do Dicionário Personativo, Histórico e Geográfico de Feira de Santana/BA, 3ª edição (2002) e do lo FLICUMBE de Euclides da Cunha/BA, em 2025. Tem a **fotografia regional** como uma outra paixão sua, iniciada em 2016. Exposições realizadas na cidade de **Euclides da Cunha/BA**: na UNEB – Campus XXII, no Colégio Antonieta Xavier, no Colégio CESF, no Centro de Cultura, no Colégio ELO, no EOB e na Biblioteca Municipal. Já na cidade de **Feira de Santana/BA**: na Biblioteca Central Julieta Carteador da UEFS, no MAP, na Biblioteca Municipal Arnold Silva, na Casa do Sertão, no CUCA, no Museu Parque do Saber e no SESC.



# UMA **GUERRA** EXPLOSIVA POR PODER E LEGADO

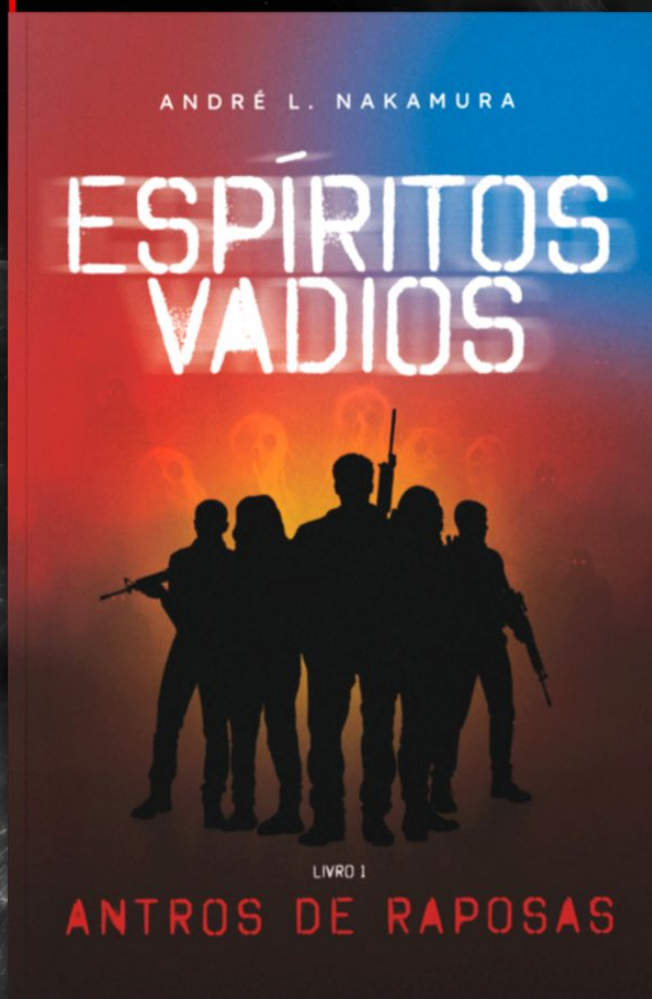
Romance policial repleto de suspense, mistério e uma alta dose de deboche que vai fazer você rir enquanto desvenda os segredos mais obscuros da Paraíba.

## **Espíritos Vadios: Antros de Raposas**

ANDRÉ LUIZ NAKAMURA

278 págs.

LINK DE COMPRA



LINK DE COMPRA



## **Espíritos Vadios: Fogo na Fornalha**

ANDRÉ LUIZ NAKAMURA

348 págs.



AUTORA

**Daniela Baez**

Foto: Divulgação

# Entre a beleza e o abismo

**Verdade Oculta** discute os limites da tecnologia e da ambição humana

**E**m *Verdade Oculta*, a escritora Daniela Baez constrói uma narrativa que articula suspense psicológico, drama íntimo e crítica social ao colocar o corpo humano, a tecnologia e a ambição no centro de uma trama inquietante. O romance se insere com propriedade em um território cada vez mais explorado pela ficção contemporânea: aquele em

que os avanços científicos, longe de serem neutros, revelam dilemas éticos profundos e relações de poder muitas vezes invisíveis.

A protagonista Eva é apresentada ao leitor em um momento de fragilidade pessoal: atravessa o luto, enfrenta o desgaste de um casamento em crise e, ao mesmo tempo, se vê diante de uma oportunidade decisiva em sua carreira. Executiva de marketing de uma grande empresa de cosméticos, a L'Eternelle, ela é convidada a assumir a direção de um projeto ambicioso em Paris — um chip

de beleza capaz de rejuvenescer o corpo de dentro para fora. Desde o início, a autora deixa claro que a ascensão profissional de Eva não se dará sem custos emocionais e morais.

O mérito do romance está justamente na forma como Daniela Baez constrói essa tensão. O chip, embora apresentado como uma inovação revolucionária no campo do skincare e da saúde hormonal, carrega em si uma promessa perigosa: a de controlar o tempo, o envelhecimento e, em última instância, o

Daniela Baez

## VERDADE OCULTA

DISPONÍVEL  
NA AMAZON**Verdade oculta**

DANIELA BAEZ  
Editora Polifonia  
210 págs.



próprio corpo humano. Ao acompanhar os bastidores do projeto, o leitor é conduzido a um ambiente corporativo marcado por pressões, disputas silenciosas e decisões tomadas à sombra de interesses econômicos e políticos.

A ambientação em Paris não cumpre apenas uma função estética. A cidade, com seus cafés, museus e atmosfera histórica, funciona como contraponto simbólico à frieza dos laboratórios e dos supercomputadores que armazenam dados sensíveis dos pacientes. Entre o encanto da vida parisiense e a aridez do universo corporativo, Eva se vê cada vez mais deslocada, o que intensifica o clima de inquietação que atravessa o romance.

Daniela Baez demonstra habilidade ao dosar informações técnicas sobre o funcionamento do chip com a progressão psicológica da protagonista, evitando que a narrativa se torne excessivamente explicativa. Ao contrário, o suspense se constrói de maneira gradual, sustentado pelas dúvidas de Eva, pelos resultados insatisfatórios dos testes laboratoriais e pela presença de personagens que personificam o poder e a opacidade das grandes corporações.

Mais do que uma história sobre tecnologia e vaidade, *Verdade Oculta* propõe uma reflexão sobre os limites éticos da ciência, o culto contemporâneo à juventude e a fragilidade das escolhas individuais diante de sistemas que prometem soluções rápidas para dores profundas. Ao final, o leitor é convidado a questionar não apenas o destino da protagonista, mas também o preço que estamos dispostos a pagar por perfeição, controle e reconhecimento.

Trata-se de uma obra que dialoga com inquietações atuais e reafirma a literatura de suspense como um espaço privilegiado para pensar o mundo contemporâneo, suas promessas e suas sombras.





**É PRECISO  
MORRER  
UM POUCO...**

**...PARA SE  
RECONSTRUIR  
POR INTEIRO**



DISPONÍVEL  
NA AMAZON



**O Tratado dos Opostos**

HUD CUNHA  
Viseu





## Meu Estranho Amigo

FÁTIMA VENCESLAU  
209 págs.

DISPONÍVEL  
NA AMAZON



Imagem: Athena Sandrini via Pexels

### AVENTURAS E MISTÉRIOS NO MORRO

# Meu Estranho Amigo retrata juventude, coragem e imaginação

A literatura juvenil brasileira ganha novos contornos com *Meu Estranho Amigo*, romance da escritora Fátima Venceslau que mistura aventura, mistério e sensibilidade social ao conduzir o leitor pelos caminhos de uma comunidade carioca vista a partir do olhar de uma adolescente.

A protagonista Mila, de treze anos, vive com a avó Rosa no alto do morro e enfrenta uma rotina marcada por responsabilidades precoces, afetos sólidos e desafios impostos pelo ambiente em que vive. Desde as primeiras páginas, a narrativa imprime ritmo acelerado e tensão: Mila corre escadaria abaixo, assustada com barulhos estranhos, cercada por marcas visíveis da violência e da presença de facções que disputam o território. O cenário, longe de ser apenas pano de fundo, torna-se elemento central da história.

O cotidiano da jovem, porém, não se resume ao medo. Entre um pedaço de bolo preparado com carinho para a professora, a expectativa por uma prova de Matemática e a convivência com os amigos, a autora constrói uma personagem forte, curiosa e determinada. Mila não aceita explicações su-



Foto: Divulgação

SOBRE A AUTORA

## Fátima Venceslau

Fátima Venceslau nasceu em Porto Lucena, RS, é formada em Odontologia e mestre em Tecnologia Educacional nas Ciências da Saúde pela UFRJ. Atua como professora universitária, reside no Rio de Janeiro com seu marido e tem uma filha que mora no Canadá. Sempre gostou de ler, o que a levou a escrever, dando asas à sua imaginação. Em 2012 publicou seu primeiro conto na Antologia *O último dia antes do fim do mundo* pela editora Ases da Literatura, como também *Amores Impossíveis*, *Segredos de família* e *Aconteceu na Copa*. Pela Darda Editora participou das Coletâneas *Nada será como antes*, *Conta-me*, *Noite Sombria* e *Contatos imediatos do primeiro grau*. Pela Editora Casa Cultura participou das Coletâneas *Sonhos*, *Lembranças e Desilusões* e *Autores Fantásticos*. Pela Dalle Piagge Editora na Coletânea *Rainhas*. Na Amazon tem disponível três contos: *AGT*, *Maruska* e *Desafio diário*. Seu primeiro romance chama-se *A Cruz de Zeta*, pela editora Madras. *Meu estranho amigo* é um romance independente, e-book que concorreu ao prêmio Kindle de Literatura Jovem.

Equipe Clube do Leitor



perficiais e se recusa a ignorar o que acontece ao seu redor. A presença inesperada de militares no morro, o desaparecimento de um garoto misterioso e a circulação de helicópteros despertam perguntas que impulsionam a trama.

Com linguagem acessível e narrativa fluida, Fátima Venceslau equilibra momentos de tensão com cenas de afeto e humanidade. A amizade surge como força motriz da história, sustentando a coragem da protagonista diante de um ambiente muitas vezes hostil. Ao mesmo tempo, o livro não suaviza a realidade: a queda violenta de Mila na escadaria, descrita com intensidade, revela a fragilidade do corpo e a dureza do espaço urbano, sem perder de vista a sensibilidade juvenil da personagem, preocupada até mesmo com a prova escolar.

Entre realidade e imaginação, *Meu Estranho Amigo* convida o leitor a refletir sobre temas como pertencimento, empatia, violência urbana e a força dos laços comu-

nitários. A obra se destaca por tratar questões complexas sem recorrer ao didatismo excessivo, apostando na aventura e no mistério como caminhos para o envolvimento emocional do leitor.

Disponível em formato e-book Kindle, o livro dialoga tanto com o público jovem quanto com leitores adultos interessados em narrativas que abordam o universo adolescente com respeito e profundidade. Ao dar voz a uma protagonista determinada e sensível, Fátima Venceslau reafirma o papel da literatura juvenil como espaço de escuta, reflexão e transformação, mostrando que crescer também é aprender a enfrentar o desconhecido — sem abrir mão da imaginação e da esperança.

DISPONÍVEL  
NA AMAZON



**Meu Estranho Amigo**  
FÁTIMA VENCESLAU  
209 págs.





Disponível em formato e-book Kindle, o livro dialoga tanto com o público jovem quanto com leitores adultos interessados em narrativas que abordam o universo adolescente com respeito e profundidade. Ao dar voz a uma protagonista determinada e sensível, Fátima Venceslau reafirma o papel da literatura juvenil como espaço de escuta, reflexão e transformação, mostrando que crescer também é aprender a enfrentar o desconhecido — sem abrir mão da imaginação e da esperança.



# UMA AVENTURA MISTERIOSA NA FLORESTA

O terceiro e último livro da série que encanta crianças e famílias.

## As Aventuras da Família Patinho em o Mistério de Bartolomeu

MARIANA SARMENTO

Illuminare  
28 págs.



DISPONÍVEL  
NA AMAZON





**CONTO** Por: Jhennyfer Fernanda Rodrigues Stanhoski

# De volta ao coração do natal

Jenna, uma escritora excelente com contrato firmado com uma grande editora de São Paulo, acabara de receber uma nova proposta: escrever um conto de Natal em apenas dois meses. A notícia a surpreendeu. Havia anos que não comemorava essa época — desde que se mudara para São Paulo e seus pais ficaram em sua cidade natal — e, com o tempo, o Natal perdera o brilho para ela. Mesmo assim, aceitou o desafio ainda com o telefone na mão. Ao desligar, porém, a dúvida surgiu: conseguiria transmitir o verdadeiro significado do Natal que os leitores esperavam? Apesar do sucesso profissional, sua vida pessoal estava longe de um conto de fadas. No amor, a sorte nunca lhe sorria, e com seu temperamento um tanto arrogante, Jenna sentia que tudo em sua vida estava de ponta-cabeça. Morando sozinha e ainda triste pelo fim de um namoro de apenas três meses, Jenna se sentia desiludida e à beira de desistir de tudo. Mesmo assim, a proposta do conto de Natal insistia em permanecer em sua mente.

Na manhã seguinte, ao ligar o computador, viu uma propaganda de viagens para a cidade onde seus pais moravam. Logo depois, sua mãe ligou avisando que seu pai não estava bem e que ela precisava ir o quanto antes. Seria um sinal do destino? Sem hesitar, Jenna comprou a passagem e arrumou as malas. Estava ansiosa para reencontrar os pais, mas ao chegar percebeu que a situação era delicada. Sua mãe, abatida pela doença do marido, ainda assim a recebeu com um sorriso que parecia implorar para que ficasse. Jenna largou a mala e abraçou a mãe com força. Ao longo do dia, ao lado do pai, notou que ele sorria mais desde sua chegada — e isso lhe trouxe um alívio imenso.

Os dias passaram, e Jenna voltou a sentir o aconchego da família. Cada momento ao lado deles a fazia compreender que

o verdadeiro vazio que carregava era a falta do amor, da segurança e do acolhimento que só seus pais podiam oferecer. E percebeu também que a vida não lhe daria outra chance de recuperar o tempo perdido.

Certa noite, sem conseguir dormir e preocupada com o pouco tempo que faltava para o Natal, Jenna desceu para tomar água. Ao chegar à sala, viu a luz acesa e encontrou seus pais no sofá: o pai encostado nos ombros da mãe, que acariciava suavemente seus cabelos grisalhos. Ela ficou observando a cena por alguns segundos, lembrando da infância — dos Natais alegres, dos presentes simples e de como o pai sempre fazia questão de mostrar que o verdadeiro sentido da data era a união da família.

Com o coração apertado, aproximou-se e perguntou baixinho:

— O que estão fazendo acordados a essa hora?

— Ah, minha querida... que bom que está aqui — disse o pai, olhando em seus olhos. — Senta conosco, conta um pouco da sua vida.

As lágrimas surgiram antes que pudesse impedir. Sentiu o peso da ausência, dos anos longe. Sentou-se entre os dois e os envolveu num abraço apertado.

— Prometo cuidar de vocês — disse com a voz embargada. — Neste Natal, não haverá distância. E no próximo, estaremos juntos outra vez. Os pais a abraçaram ainda mais forte. Jenna então se levantou, pegou o notebook e sentou-se à mesa ao lado. Ao abri-lo, começou a escrever. Entre um parágrafo e outro, olhava para os pais, admirando-os. E ali, naquela sala simples iluminada pela meia-luz, ela finalmente entendeu: O Verdadeiro significado do Natal estava no amor que os unia — um amor que sempre esteve ali, esperando para ser reencontrado.

Foto: Divulgação

**AUTORA**

## Jhennyfer Fernanda Rodrigues Stanhoski

Me chamo Jhennyfer Fernanda Rodrigues Stanhoski, sou mãe e acredito profundamente em um mundo melhor para meus filhos através da escrita. Escrevo por amor, por necessidade e por convicção, pois defendo que a literatura salva vidas — e, de certa forma, é também minha terapia diária.

Me chamo Jhennyfer Fernanda Rodrigues Stanhoski, sou mãe e acredito profundamente em um mundo melhor para meus filhos através da escrita. Escrevo por amor, por necessidade e por convicção, pois defendo que a literatura salva vidas — e, de certa forma, é também minha terapia diária.

Escrevo desde os 16 anos. Em 2024 realizei um grande sonho: participar da minha primeira antologia poética, publicando o poema "O amor é...", meu primeiro poema escrito ainda na adolescência e extremamente especial para mim.

No mesmo ano, participei da antologia Nós – Lura Editorial, Vol. II, com o poema "Tempo, cadê você?".

Em 2025 conquistei mais um passo importante ao participar da Poesia Livre 2025, da Editora Vivara, com o poema "Quando o sino tocar". Ainda nesse ano fui aprovada em mais duas antologias da Lura Editorial e,

por último, mas não menos importante, integrei a antologia Do Deserto ao Jardim, da Editora Ventos, com os poemas:

Cravado no esquecimento, Asas da floresta, Entre o deserto e o jardim, Traças da minha alma, O tempo que nos resta

Também em 2025 iniciei meu primeiro romance, "Dois corações à sombra do Rio Ipê", um projeto que esteve guardado por mais de dez anos na gaveta. Paralelamente, sigo escrevendo meu primeiro livro de poesias, dando continuidade a esse caminho que vem sendo construído com dedicação, coragem e esperança.

Ainda em 2025, sigo trabalhando ativamente no Instagram e no Facebook, onde compartilho meus poemas, meu processo criativo, minhas conquistas e tudo aquilo que faz parte da minha trajetória literária. Escrevo para dar voz ao que me habita, para transformar dor em força e para mostrar aos meus filhos — e a quem mais me ler — que a arte é caminho, luz e transformação.

**Instagram:** @escritora-jhennyferstanhoski

**Facebook:** @jhennyferstanhoski



## RESENHA

# A Fonte

O livro, composto por 11 capítulos, é uma verdadeira miscelânea literária, impossível de ser classificada em um único gênero. Nele, a autora mescla elementos de ficção científica com questões pedagógicas, criando um universo onde eventos e personagens reais da história brasileira, especialmente no Rio de Janeiro, se entrelaçam com outras épocas e locais emblemáticos do Brasil e do mundo ocidental.

Verônica, que iniciou sua trajetória literária com publicações infanto-juvenis e jogos pedagógicos, sempre fez uso do humor, da crítica social e de uma inabalável fé na humanidade para abordar suas narrativas. A Fonte mantém essa essência, mas se diferencia por ser uma obra mais madura, destinada a um público amplo, independentemente da idade.

O objetivo da autora com este novo romance é claro: provocar uma reflexão sobre a nossa existência como sujeitos históricos, enfatizando o impacto do passado em nossas vidas presentes e futuras. Com uma escrita envolvente, Verônica nos conduz por cenários ricos em detalhes e emoções, ao mesmo tempo em que nos faz questionar o tempo e as histórias que o moldam.

Verônica Nicolau é, sem dúvida, uma escritora que encanta por sua habilidade de unir o velho e o novo com sensibilidade. A Fonte é mais um exemplo dessa capacidade de transformar a história em algo vivo e acessível para todos, além de oferecer uma experiência literária que vai muito além das páginas.

Para os amantes de histórias cheias de nuances, A Fonte promete ser uma leitura imperdível.



Foto: Divulgação

## A Fonte

VERÔNICA NICOLAU



NICOLAUESCRITORA

Para adquirir o livro **A Fonte** entre em contato com a autora **pelo Instagram**.

### SOBRE A AUTORA

## Verônica Nicolau

Verônica Nicolau é graduada em Pedagogia com especialização em Jogos Pedagógicos para o Ensino de História. Sempre foi apaixonada pelo conhecimento e pela escrita. Em 2001 lançou seu primeiro livro "É o Novo: palavras e expressões de uma Fortaleza antiga".

Inquieta ela também caminha na estrada do humor, onde escreve quadros, roteiros, peças e programas humorísticos.

No mundo infantil nos presenteou com: O livro da Tia, Lucas e a Cidade dos Sonhos e O Bode ioiô e o Museu do Ceará.

Agora ele traz A FONTE, seu primeiro romance.

Seja a história, folclore, lendas, cultura ou ciência, ela se encanta pelo velho e pelo novo com a mesma dedicação e sensibilidade.



Foto: Divulgação



# UMA HISTÓRIA POÉTICA SOBRE CORAGEM, MUDANÇA E A BUSCA POR UMA VIDA PLENA.

**O Averso do Espelho:**  
**Biografia de muitas mulheres**

LÍVER ROQUE

Viseu

132 págs.



DISPONÍVEL  
NA AMAZON





Imagem: Rawpixel.Com via Freepik

DISPONÍVEL  
NA AMAZON**O testemunho**

SANTIAGO DELGADO

Editora Viseu  
165 págs.

# O testemunho

**P**erfeita, bem calculada, muito projetada, sabendo exatamente o que teria em seu futuro, assim era a vida de Wilhelm von Richthofen que, aparentemente, tinha tudo em mãos sem esforço. Entretanto, ainda assim, ele resolveu que precisava atrapalhar seu rival. Podemos dizer que esse é momento decisivo dessa obra.

Com quase 200 páginas, essa trama nos permite conhecer a vida bem arquitetada de Wilhelm, porém, aquilo que deveria ser algo inofensivo, faz toda a sua trajetória tomar um novo rumo.

O personagem descobre, através de uma brincadeira, que há mistérios em sua família que nem passavam pelos seus pensamentos. No desenrolar da história, cada vez mais, leitor e protagonista veem-se cercados pela curiosidade de descobrir mais sobre os fatos ocultos dessa família.

Com a decisão de fazer justiça e saber toda a verdade, Richthofen nos apresentará um enredo impossível de largar, numa narrativa que se torna difícil de compartilhar sem apresentar spoilers e estragar as inúmeras surpresas que surgirão.

Com uma escrita incrível e uma premissa totalmente bem construída, essa história nos leva a uma trama de segredos que farão o personagem colocar a sua própria vida em risco. A ambientação do livro, centrada em 1898 e em seus anos seguintes, deixa essa narrativa de mistério ainda mais convidativa.

Um livro que surpreenderá a todos os leitores, fazendo-os criar muitas teorias e devorar o texto para descobrirem, como o personagem, toda a verdade.



AUTOR

**Santiago  
Delgado**

Foto: Divulgação



Equipe Clube do Leitor



# Na Calada da Noite

## Poesias e Prosas

**N**a calada da noite – poesia e prosas, livro publicado pela Viseu Editora, carrega aromas doces e gostos amargos em mais 113 páginas com palavras sinfônicas de versos apaixonantes.

O autor, José Sérgio Batista, rima com a vida, o amor, o desabafo, a solidão e o som estrondoso do silêncio de nossas almas. Os poemas e prosas desta obra preenchem todos os vazios humanos com ternura e um fôlego sôfrego em cada puxada de ar, para pensar e recitar as mais belas palavras escritas e descritas genuinamente.

### Nos vales da leitura

“Na calada da noite” nasce ainda nos vales da manhã, renasce em auroras, invade eclipses solares e domina o poente da vida e dos dilemas mais secretos da alma humana.

O autor, José Sérgio Batista, transporta prosa e poesia, mágoa e fúria, fugas sinceras e os próprios oceanos mais profundos da natureza de um homem simples em gestos, mas sofisticado em pensamentos, nas emoções e no amor que transborda das veias pulsantes do próprio coração.

### Sentidos literários

A saudade, o querer, os caminhos da ilusão, os ensaios viajantes e passageiros da vida, a vontade de voar, a cor magenta da noite, o despertar extraterreno, os mistérios do luar, o homem e a fêmea, a angústia de um menino, o caminhar, a pedra e a distância (...) todos os sentidos, as ambivalências, as contrariedades dos seres e da vida, o espelho da esperança, o beijo em frenesi, a paisagem da solidão, as cores do tempo, o fogo e as prosas, elevam o espírito e os sentidos mais profundos e desertos de qualquer leitor.

“Na calada da noite” é um livro de prosa, verso, prazeres e momentos recortados da alma, do pensamento e do coração livre, sincero, puro, autêntico e generoso deste autor baiano, brasileiro e mundialmente humano.

Um livro cristalino, um cristal codificado em emoções, uma prosa, uma poesia e um canto romântico com as letras da inspiração.

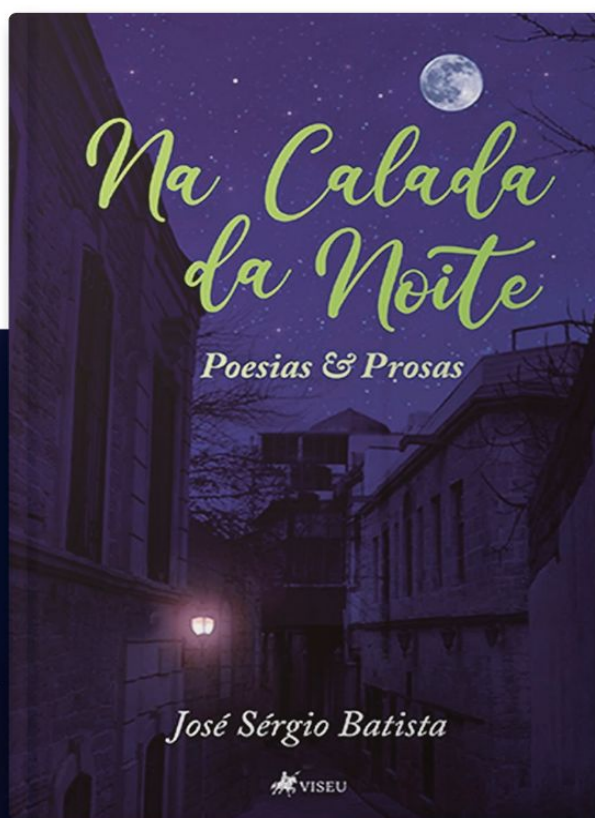


Foto: Divulgação



AUTOR

**José Sérgio  
Batista**

**Na calada da noite:  
Poesias e Prosas**

JOSÉ SÉRGIO BATISTA  
Editora Viseu  
117 págs.

DISPONÍVEL  
NA AMAZON



Imagem: Brenoamp via Pexels

Equipe Clube do Leitor



CONHECER A DEUS NÃO É UM SALTO  
**É UMA CONSTRUÇÃO  
SILENCIOSA,  
PEDRA POR PEDRA.**

**O Deus Que Reconstroi Sonhos**

CRISTINA COSTA

63 págs.

O DEUS QUE  
RECONSTROI SONHOS



CRISTINA COSTA

DISPONÍVEL  
NA AMAZON





# Cinthalando pelo Mundo

A Vida que Eu Escolhi

O livro *Cinthalando pelo Mundo: A Vida que Eu Escolhi*, da escritora e viajante Cinthia Rian Arena, é uma obra que transcende relatos de viagem para se tornar um mergulho profundo em auto-descobertas, conexões humanas e celebração da vida. Publicado pela Ipê das Letras, o título combina narrativas inspiradoras e reflexões filosóficas que encantam tanto os amantes de aventura quanto os buscadores de sentido.

Ao longo das páginas, Cinthia compartilha suas vivências em países como Escócia, Itália, Holanda e Irlanda, narrando momentos marcantes com uma sinceridade cativante. Desde as paisagens de tirar o fôlego até os encontros inesperados com pessoas que cruzaram seu caminho, a autora constrói um mosaico de experiências que tocam o coração.

Mais do que um simples relato de viagens, *Cinthalando pelo Mundo* reflete a importância de abraçar o desconhecido, superar adversidades e se conectar com a essência de diferentes culturas. Com um estilo leve e envolvente, a obra também aborda temas como coragem, transformação e a busca pela felicidade autêntica.

O prefácio, escrito por Paula Quintão, destaca a essência do livro: somos todos viajantes, não apenas no espaço, mas nas infinitas possibilidades da existência.

Com belas fotografias, passagens inspiradoras e histórias repletas de emoção, *Cinthalando pelo Mundo* é uma leitura para quem deseja se aventurar, seja nas estradas do mundo ou nas jornadas internas.



AUTORA

**Cinthia Rian  
Arena**



Foto: Divulgação

LINK DE COMPRA



**Cinthalando pelo Mundo:  
A Vida que Eu Escolhi**

CINTHIA RIAN ARENA  
Editora Ipê das Letras  
391 págs.



# Teve Tudo para Não Dar Certo

**A**lguns livros não se lêem apenas com os olhos — eles atravessam o corpo. “Teve Tudo para Não Dar Certo” é um desses. Mais do que um relato, é um grito que ganha forma, é resistência em carne viva. Uma autobiografia que pulsa entre perdas e persistência, que toca a alma de quem ainda acredita na possibilidade de recomeçar, mesmo quando tudo parece ruir.

James Beralus, ou Maky, nos convida para dentro de sua história com uma escrita honesta e desarmada. Ele narra sua trajetória com o coração escancarado: da infância no Haiti aos desafios enfrentados como imigrante, passando pela dor da rejeição, pela injustiça da prisão, pela força da fé e pelo desejo incansável de ser reconhecido como artista e ser humano.

O ponto mais forte da obra é a autenticidade com que o autor se expõe. Ele não suaviza o sofrimento, mas também não se vitimiza. Ele nos mostra que o fundo do poço não é lugar de permanência, mas de impulso. Que a música, a fé, a memória e a esperança podem ser correntes que nos puxam de volta à superfície.

Outro destaque é a maneira como Maky honra suas origens. Seu amor pelo Haiti, mesmo diante de tantas dores, é comovente. Ele escreve com voz firme sobre o abandono de seu povo, sobre os erros dos governos e a força de quem luta diariamente para viver com dignidade. Seu texto é uma denúncia e, ao mesmo tempo, uma declaração de amor ao seu país, à sua família, e a todos que, como ele, foram deixados à margem.

AUTOR

Foto: Divulgação



Maky

A obra também brilha por sua capacidade de inspirar, especialmente jovens negros, imigrantes e leitores que enfrentam realidades duras. Não é uma leitura fácil, mas é necessária. Não é romanceada, mas é profundamente poética em sua verdade.

Maky escreve como quem tem urgência — e, ao final, somos nós que ficamos com urgência de fazer algo: escutar mais, julgar menos, acolher com mais humanidade.

“Teve Tudo para Não Dar Certo” é a prova viva de que algumas histórias merecem ser contadas — e, principalmente, ouvidas.

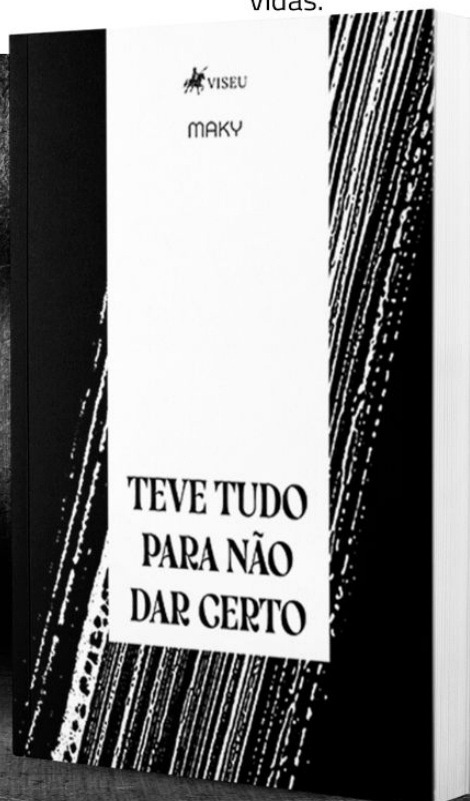
Imagem: Kipargeter via Freepik

**Teve tudo para não dar certo**

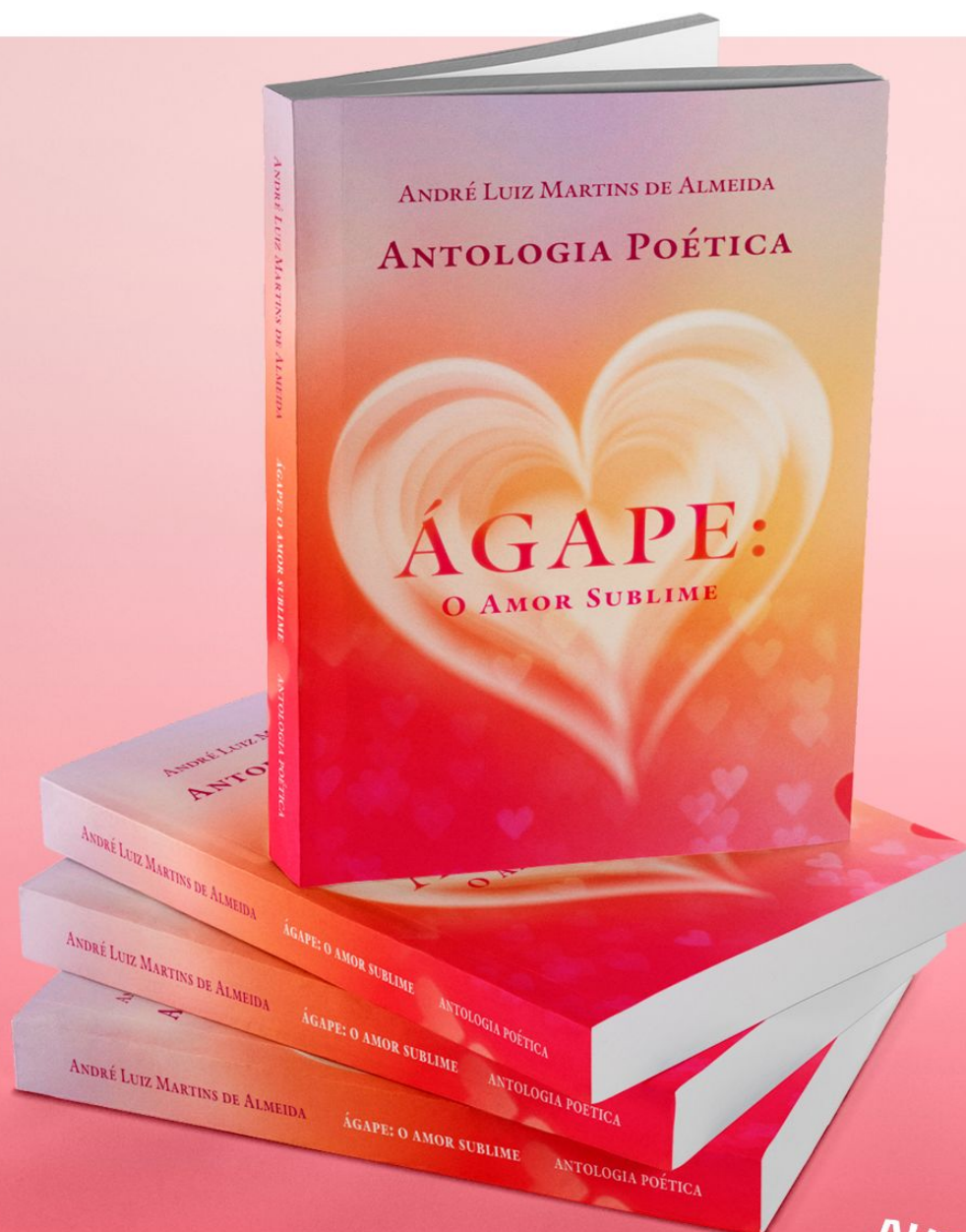
MAKY

Editora Viseu

DISPONÍVEL  
NA AMAZON







EXISTE UM AMOR QUE  
**NÃO ACABA,  
NÃO FALHA E  
NÃO DEPENDE DE  
CIRCUNSTÂNCIAS.**



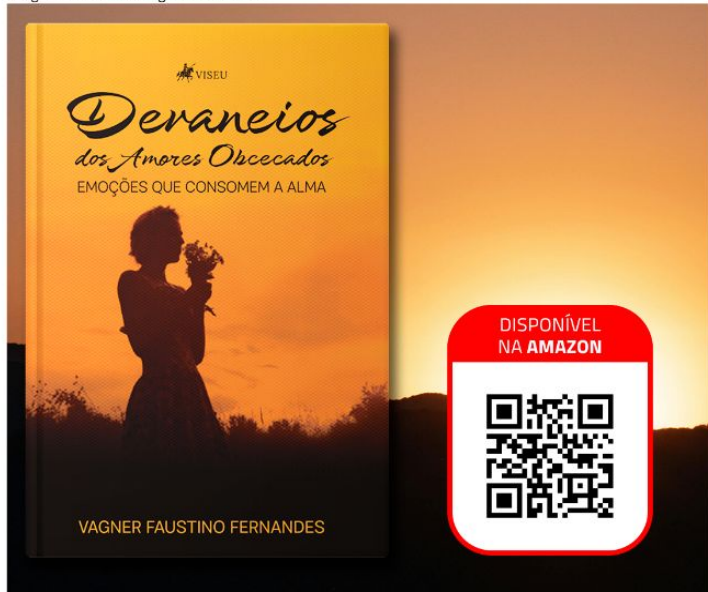
LINK DE COMPRA



**Antologia Poética**  
**ÁGAPE: O amor sublime**  
ANDRÉ LUIZ MARTINS DE ALMEIDA  
126 págs.



Imagem: Francesco Ungaro via Pexels



## Devaneios dos Amores Obcecados

**E**m “*Devaneios dos Amores Obcecados*”, Vagner Faustino Fernandes oferece uma jornada emocional rica e provocativa, transportando o leitor para as profundezas da experiência humana. O livro, que combina poesia e narrativa introspectiva, destaca-se pela sinceridade com que explora os dilemas do amor, da obsessão e da autodescoberta.

A força do livro está em sua capacidade de transitar por emoções universais de maneira autêntica e visceral. Cada capítulo é uma janela para os sentimentos mais íntimos do autor, e sua habilidade em transformar experiências pessoais em reflexões poéticas faz com que o leitor se identifique e, ao mesmo tempo, seja desafiado a revisitar suas próprias memórias e vivências.

A linguagem de Fernandes é acessível, mas repleta de metáforas ricas que tornam a leitura uma experiência estética e emocionalmente gratificante. O autor não apenas escreve sobre o amor, mas desconstrói suas nuances — os altos e baixos, os êxtases e as decepções, os momentos de euforia e os de introspecção melancólica. A abordagem é, ao mesmo tempo, honesta e lírica, destacando o equilíbrio entre o sofrimento e a beleza que coexistem nas relações humanas.

Outro aspecto positivo é a universalidade dos temas tratados. “*Devaneios dos Amores Obcecados*” não é apenas um livro sobre relações amorosas; é uma obra sobre a busca por sentido, aceitação e crescimento pessoal. Fernandes reflete sobre como as experiências emocionais moldam nossas identidades e nos ajudam a encontrar força em nossa vulnerabilidade.

Embora o título sugira uma ênfase na obsessão, o livro vai além disso. Ele revela que a obsessão não é apenas um estado de fixação, mas também um portal para a compreensão mais profunda de si mesmo. A obra equilibra perfeitamente momentos de dor com lições de esperança e resiliência, mostrando que até os devaneios mais obscuros têm um propósito transformador.

Em suma, “*Devaneios dos Amores Obcecados*” é um livro que transcende a poesia convencional, oferecendo uma leitura reflexiva e envolvente. É ideal para leitores que apreciam a literatura como uma ferramenta para explorar emoções complexas e como um espaço para se reconectar com as verdades universais sobre o amor e a condição humana. O livro está disponível na Amazon pela Editora Viseu.

## A Irresistível Decisão de Viver

Uma Jornada de Resiliência e Amor

**E**m “*A Irresistível Decisão de Viver*”, o autor Vagner Faustino Fernandes apresenta uma narrativa transformadora e envolvente sobre superação, autoconhecimento e o poder curativo do amor. Misturando reflexões pessoais com nuances de ficção, o livro conduz o leitor por uma jornada de renascimento emocional, destacando a importância do equilíbrio entre razão e emoção para enfrentar os desafios da vida.

O livro se destaca por abordar temas universais de maneira profundamente pessoal e poética. Desde as dificuldades profissionais até as decepções amorosas, o autor transforma suas experiências em um convite à introspecção. O ponto alto da obra é a relação com Florianiana, uma figura central que inspira o protagonista a reavaliar sua visão sobre o amor e a vida, mostrando como pequenos gestos de positividade podem provocar mudanças profundas.

Outro mérito da obra é a autenticidade com que o autor descreve sua relação com o passado e suas tentativas de se libertar de traumas emocionais. A narrativa é complementada por composições poéticas, que enriquecem ainda mais a experiência do leitor e traduzem a essência do que significa amar e se reinventar.

Além de cativar pela sinceridade, o livro oferece lições práticas para aqueles que buscam forças para recomeçar, seja no âmbito pessoal ou profissional. A trajetória do protagonista reforça a importância do amor-próprio, da gratidão e da capacidade de adaptação em momentos de adversidade, especialmente em um mundo repleto de incertezas.

“*A Irresistível Decisão de Viver*” é uma leitura que ressoa profundamente com quem busca não apenas respostas, mas também inspiração para transformar suas próprias jornadas em histórias de esperança e realização. Disponível pela Editora Flyve e na Amazon, o livro é um verdadeiro testemunho do poder do amor em todas as suas formas.

Imagem: Kunal Baroth via Pexels



Foto: Divulgação





**REFLEXÕES ÍNTIMAS  
SOBRE QUEM SOMOS  
E QUEM NOS TORNAMOS  
AO LONGO DO CAMINHO.**

LINK DE COMPRA



**Do outro lado do arco-íris**

VAGNER FAUSTINO

Editora Caravana &

Editora Mercador

85 págs.



AUTOR

**Glaucio Alcantara**

Foto: Divulgação

# Adão, Eva e o Ego

Desvendando a Ilusão da Separação

**A**dão, Eva e o Ego – Desvendando a Ilusão da Separação”, de Glaucio Alcantara, é uma obra que mergulha de forma sensível e profunda na simbologia do mito bíblico da criação, propondo uma releitura contemporânea e poética sobre temas universais como o ego, o desejo, a consciência e a busca por unidade. Com uma escrita envolvente e acolhedora, o autor conduz o leitor por uma jornada de autoco-nhecimento, espiritualidade e reflexão interior, utilizando como ponto de partida a clássica narrativa de Adão e Eva para explorar as dualidades que habitam o ser humano.

Ao longo dos capítulos, Glaucio não se limita a explicar conceitos: ele compartilha memórias pessoais, propõe questionamentos íntimos e dialoga diretamente com o leitor, criando uma atmosfera de cumplicidade e introspecção. A história bíblica é tratada aqui como um espelho da experiência humana, e elementos como a criação, a queda, o Jardim do Éden e a serpente são re-interpretados como arquétipos psicológicos que refletem nossas lutas internas, desejos profundos e o anseio por pertencimento.

Um dos grandes méritos do livro é a maneira como integra espiritualidade, psicologia e cotidiano. As reflexões são acompanhadas de exemplos concretos, episódios da vida do autor e imagens simbólicas que facilitam a identificação do leitor com os dilemas apresentados. A proposta não é apresentar verdades absolutas, mas provocar uma escuta interna que leve ao reconhecimento das próprias sombras e luzes. Glaucio nos mostra que o ego, muitas vezes visto como vilão, é parte integrante da jornada humana, e que é possível, através do amor, da aceitação e da compaixão, resgatar a essência da unidade perdida.

Em um mundo marcado pela fragmentação e pelo excesso de estímulos, “Adão, Eva e o Ego” é uma leitura necessária. Ela convida o leitor a desacelerar, olhar para dentro e re-encontrar, nas entrelinhas da vida, um caminho de reconexão com o sagrado que habita em si. É um livro que toca a alma e oferece, com delicadeza, a oportunidade de transformação.

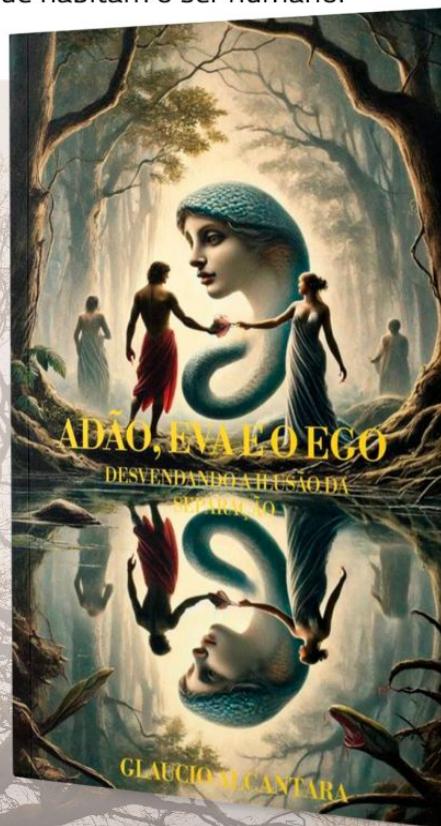


Imagem: Csenheri Arthur via Pexels

LINK DE COMPRA



**Adão, Eva e o Ego:  
Desvendando a Ilusão  
da Separação**

GLAUCIO ALCANTARA

Editora UICLAP  
238 págs.



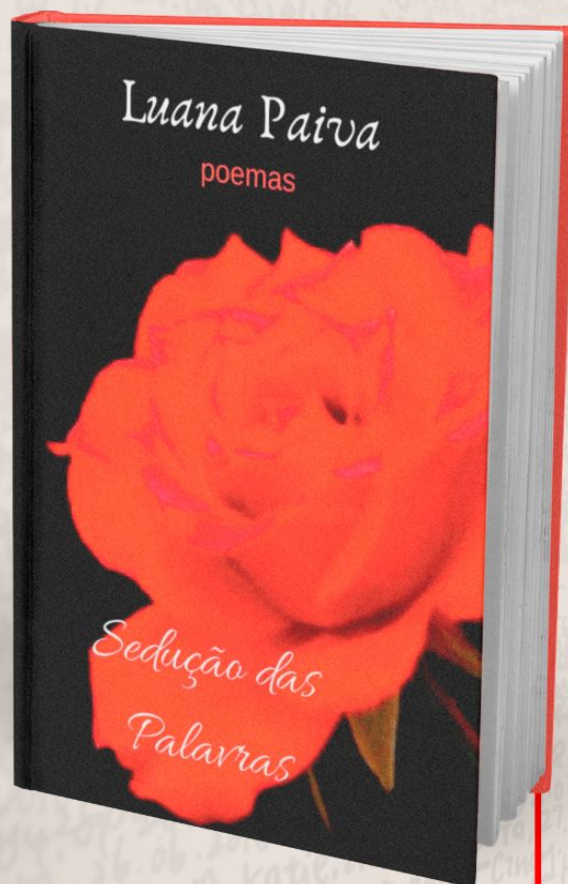
# PROSA E POESIA SE ENCONTRAM NA ESCRITA DE **LUANA PAIVA**

AUTORA



**Conto ou não conto?**

LUANA PAIVA  
Editora Gaya



**Sedução das Palavras**  
LUANA PAIVA



PAIVA.LUANA\_ESCRITORA

Para adquirir os livros,  
entre em contato com a  
autora **pelo Instagram**.





## Contos Rejeitados

VINÍCIUS GONÇALVES REIS

134 págs.

DISPONÍVEL  
NA AMAZON



Imagem: Rawpixel.Com via Freepik

CONTOS REJEITADOS

# O risco como gesto literário

**C**ontos *Rejeitados* nasce de uma recusa e faz dela matéria literária. Ao reunir textos mantidos em sua forma original — aqueles que, por diferentes motivos, não encontraram espaço em editais ou seleções editoriais — Vinícius Gonçalves Reis propõe uma leitura que não busca acomodação. O livro se apresenta como um conjunto de narrativas que assumem o risco da linguagem, do excesso, do silêncio e da fratura como parte constitutiva do ato de escrever.

Não se trata de uma coletânea homogênea, nem essa parece ser sua intenção. Ao contrário, o livro se organiza como um mosaico de experiências narrativas que transitam entre o cotidiano, o erótico, o deslocamento geográfico, a distopia e a observação crua do comportamento humano. O que une esses textos não é uma forma única, mas uma postura: a recusa em suavizar a escrita para torná-la mais palatável.

Em alguns contos, como “Gentes”, a narrativa se constrói a partir do confronto direto com o leitor. O texto não conta uma história no sentido tradicional; ele expõe um acontecimento e, sobretudo, o modo como ele é observado. A linguagem fragmentada, o ritmo insistente e a repetição criam um efeito de incômodo que obriga quem lê a se reconhecer dentro da cena — não como espectador neutro, mas como parte da multidão que consome o espetáculo da dor.

AUTOR

**Vinícius Gonçalves Reis**



Foto: Divulgação





Em “Patrícia e um Farol”, o deslocamento é outro. A escrita se torna sensorial, quase errante, acompanhando paisagens, memórias e desejos em Colonia del Sacramento. O tempo se dilui, os acontecimentos se embaralham e a narrativa se constrói mais por atmosferas do que por ações. Aqui, o texto não exige compreensão total, mas entrega: ler é aceitar perder-se um pouco.

Ao longo do livro, o leitor encontrará ainda outros contos que ampliam esse repertório de experiências: “Uma Apresentação Improvável”, “Fúlgido”, “Maneiras de se Ver”, “O Trançado”, “O Chamamento”, “Distopia Animalia”, “Benventurado”, “A Virtualidade da Dor”, “A Luz Negra nos Fins”, “O Sem-Fim” e “O Voo”. Cada um deles propõe uma entrada distinta na escrita do autor, ora mais lírica, ora mais crítica, ora mais violenta em sua exposição do humano.

Há, em *Contos Rejeitados*, uma escrita que confia pouco nas explicações e muito no impacto. Os textos não oferecem conforto narrativo nem resoluções fáceis. Trabalham com o que escapa, com o que sobra, com aquilo que geralmente é aparado nos processos de edição. Essa escolha faz do livro não apenas uma coletânea de contos, mas uma reflexão implícita sobre o que se espera da literatura e sobre quem decide o que merece ou não ser lido.

Ler *Contos Rejeitados* é aceitar um convite exigente: o de atravessar textos que não pedem permissão, que não se justificam e que não buscam consenso. É uma experiência de contato com uma linguagem que insiste, que arranha e que, justamente por isso, permanece. Uma literatura que não se dobra — e que encontra nessa recusa a sua força.



# UM LIVRO ESCRITO PARA MANTER VIVA A CONVERSA MAIS IMPORTANTE DA VIDA.

**Marcas do que ficou!**

MARCELO LAPENDA

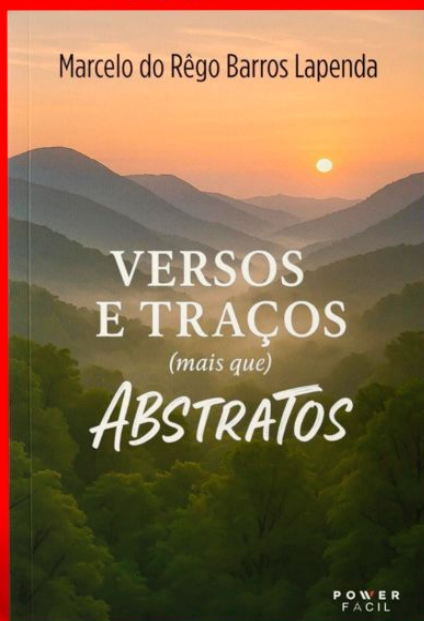
110 págs.

DISPONÍVEL  
NA AMAZON



CONHEÇA TAMBÉM

**QUANDO O POEMA NÃO  
DITA CAMINHOS, MAS  
ABRE POSSIBILIDADES.**



MARCELOLAPENDA\_ESCRITOR

Para adquirir o livro *Versos e Traços (mais que) Abstratos*, entre em contato com o autor pelo Instagram.

Foto: Divulgação



**SOBRE O AUTOR**

**Marcelo  
Lapenda**

Natural do Recife, Pernambuco, construiu uma trajetória marcada por múltiplos interesses e realizações. Inicialmente, flertou com a engenharia, seguiu para a administração, mas encontrou sua vocação no direito, ao qual se dedicou com mais de 35 anos. No campos das letras, com produção rica e diversificada, transita entre o técnico e o literário, com publicações que vão de ensaios biográficos e jurídicos a crônicas, contos e poesias recheadas de memórias e reflexões.



## ACERTO DE CONTAS

# Quando o território se torna destino

**H**á livros que não começam contando uma história, mas erguendo um território. *Acerto de Contas* se abre assim: pelo chão duro, pelo silêncio que não acalma, pelo ermo que corrói mais do que protege. O espaço narrativo não é apenas cenário — é força ativa, moldando homens, gestos e escolhas.

***As histórias nos conduzem a um lugar onde o tempo parece mastigar as pessoas com a mesma lentidão com que elas aprendem a sobreviver. Nada ali é neutro. Tudo pesa.***

Nas primeiras histórias, a voz que conduz o leitor se constrói pela escuta. Há narradores que observam, aprendem, absorvem. E há figuras como Tomé — centrais não pela ação direta, mas pelo modo como organizam o mundo ao redor, como quem sustenta uma casa por dentro, mesmo quando as paredes parecem prestes a ruir. Personagens como o Mineiro surgem como histórias contadas, quase lendas locais, mas já carregam o peso de uma formação marcada pela brutalidade. As histórias não apressam julgamentos. Elas preparam o terreno.

***A escrita de Vinícius Ferreira é densa, econômica e profundamente sensorial. Cada palavra parece escolhida para não sobrar. Não há excesso, mas também não há alívio.***

O que se constrói, ao longo das narrativas, é uma reflexão silenciosa sobre herança, poder e ruína moral — sobre como certos ambientes não

apenas permitem a violência, mas a educam. *Acerto de Contas* deixa claro que, antes do confronto, existe o aprendizado do mal. E é esse aprendizado, lento e cotidiano, que assombra mais do que qualquer ato isolado.

À medida que o livro avança, as histórias revelam a herança como peso. Não se herda apenas a terra, mas a lógica que a sustenta: o silêncio, a repetição, a crença de que a vida “não deixa ponta solta”. Ainda que cada conto possua autonomia, o que se forma é uma unidade ética e atmosférica, em que o passado insiste em cobrar seu preço no presente.

***O desejo de ruptura aparece, mas nunca como promessa fácil. Querer sair não significa conseguir — e essa diferença é tratada com honestidade dura.***

Outro eixo forte das histórias é a masculinidade silenciosa. O afeto existe, mas se esconde; a dor se manifesta contida, quase envergonhada. As perdas não vêm acompanhadas de espetáculo, e os rituais sociais — palavras prontas, gestos esperados — soam insuficientes diante do que não se elabora. O livro parece desconfiar das fórmulas de consolo e aposta na fricção entre o que se sente e o que se consegue dizer.

***Mais do que narrar acontecimentos, *Acerto de Contas* investiga processos. A violência não explode: ela se desgasta.***

O tempo corrói casas, corpos e vínculos. O que permanece é a repetição — e é nela que as histórias



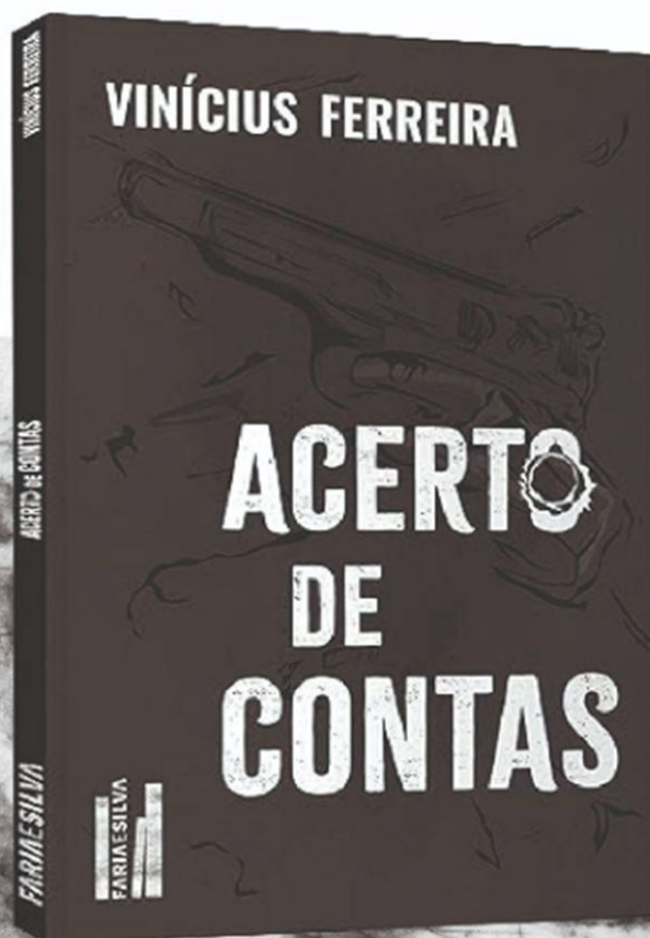
encontram sua força. Ao recusar respostas fáceis, o livro devolve ao leitor a tarefa de reconhecer como certos territórios formam sujeitos e como, muitas vezes, o mais devastador não é o golpe, mas a duração.

***Acerto de Contas é um livro de histórias que confia no leitor. Prende desde as primeiras linhas não pelo impacto imediato, mas pela precisão. E permanece porque nos lembra que, em alguns lugares, a violência não é exceção: é aprendizado.***



Foto: Divulgação

AUTOR

**Vinicius Ferreira**DISPONÍVEL  
NA AMAZON**Acerto de Contas**Vinicius Ferreira  
Faria e Silva





## UMA LEITURA PARA QUEM AMA MITOLOGIA, FANTASIA E AVENTURAS NO TEMPO.

DISPONÍVEL  
NA AMAZON



### Os Olímpianos e O Roubo do Tempo: Livro de Hermes I (Crônicas dos Deuses Gregos 1)

M. J. MARTINATO  
209 págs.

#### SOBRE A AUTORA

### M. J. Martinato

A autora é graduada em arquitetura e apaixonada por literatura de fantasia e aventura. Com uma boa dose de criatividade e uma extensa pesquisa sobre mitologia grega, em 2020 começou a desenvolver a trama, os cenários e a atmosfera do seu primeiro livro juvenil. Incentivada pelos sobrinhos (que serviram de modelo para os personagens principais, como Hermes e Medusa), decidiu publicar essa obra leve e divertida pela Amazon e Uiclap. O terceiro volume das "Crônicas dos Deuses Gregos - Livro de Hades" está atualmente em fase de produção.



Foto: Divulgação

Instagram: @cronicasdosdeusesgregos  
@marciamartinato



ENQUANTO DORMIMOS

# Fé, dor e esperança na travessia humana

AUTORA

Nide Santos



Foto: Divulgação

**E**m *Enquanto Dormimos*, a escritora Nide Santos propõe uma reflexão sensível sobre a experiência humana diante daquilo que escapa ao controle. A obra parte de uma constatação simples e, ao mesmo tempo, profunda: a vida é um dom extraordinário, mas não isento de dor, frustração e perguntas que muitas vezes permanecem sem resposta.

Com uma escrita voltada à espiritualidade cristã, o livro dialoga com situações cotidianas que atravessam a existência de todos — perdas inesperadas, medos silenciosos, tragédias que se impõem sem aviso. São acontecimentos que, como sugere o próprio título, podem surgir enquanto dormimos, quando não estamos atentos ou preparados para enfrentá-los. Nesse cenário, emergem perguntas recorrentes: “Por quê?” e “Até quando?”. Questionamentos que, segundo a autora, costumam ser dirigidos a Deus nos momentos de maior fragilidade.

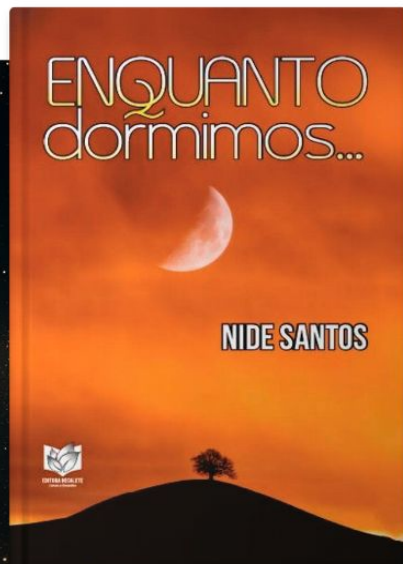
A obra, no entanto, não se constrói como um espaço de respostas definitivas, mas como um convite à confiança. Ao longo de sua proposta reflexiva, *Enquanto Dormimos* recorda ao leitor a presença constante de Jesus Cristo como aquele que sustenta, acompanha e ampara, mesmo quando os caminhos parecem obscuros. A soberania divina, apresentada como fundamento da fé cristã, atravessa o texto como eixo central: há coisas encobertas que pertencem a Deus, enquanto outras são reveladas para orientar a caminhada humana.

A metáfora do orvalho e dos fenômenos naturais reforça a ideia de limite: assim como não controlamos os ciclos da natureza, também não dominamos todas as circunstâncias da vida. A aceitação dessa realidade não aparece como resignação passiva, mas como exercício de fé, aprendizado e amadurecimento espiritual.

A trajetória de Nide Santos dialoga diretamente com o conteúdo do livro. Professora, pedagoga, teóloga e mestrandia na área de Espiritualidade, Educação e Docência, a autora reúne formação acadêmica e vivência pessoal para abordar temas que envolvem emoções, memória e propósito. Sua experiência na educação e na teologia se reflete numa escrita que busca acolher, orientar e provocar reflexão, sem perder de vista a sensibilidade humana.

*Enquanto Dormimos* se dirige a leitores que buscam compreender o sofrimento à luz da fé, reconhecendo que nem tudo pode ser explicado, mas que tudo pode ser vivido com esperança. Mais do que uma obra de respostas, o livro se apresenta como um espaço de escuta, lembrando que, mesmo nos momentos mais silenciosos da noite, a presença de Deus permanece firme, sustentando cada passo da caminhada.

Equipe Clube do Leitor

DISPONÍVEL  
NA AMAZON

Enquanto Dormimos...

NIDE SANTOS  
Editora Becalet  
52 pág.



# Literatura infantil que encanta, questiona e educa

**Erika Karla Borella** transforma fantasia em ferramenta de reflexão

A literatura infantil contemporânea tem assumido, cada vez mais, o papel de mediadora de debates essenciais sobre valores, diversidade e convivência. É nesse território que a escritora Erika Karla Borella constrói sua obra, utilizando narrativas lúdicas para provocar reflexão, empatia e pensamento crítico desde a infância.

Autora de *O Julgamento do Glúten!* e *Por que a Coroa é do Leão?*, Erika aposta na fantasia como linguagem acessível para abordar temas complexos, como inclusão alimentar, diversidade, liderança e ética. Seus livros dialogam diretamente com crianças, famílias e educadores, sem abrir mão da leveza e do encantamento próprios da literatura infantil.

Em *O Julgamento do Glúten!*, a autora parte de uma experiência pessoal para construir um conto simbólico e sensível. A história transforma o glúten — frequentemente tratado como vilão — em personagem de um julgamento imaginário, no qual diferentes ingredientes apresentam seus pontos de vista. A narrativa propõe uma reflexão sobre into-

lerâncias alimentares, respeito às diferenças e a importância de compreender a diversidade sem demonizações simplistas.

Já em *Por que a Coroa é do Leão?*, a autora conduz o leitor a um “debate real” no reino animal, questionando a ideia de liderança baseada apenas na força. Ao longo da narrativa, diferentes animais apresentam argumentos sobre quem deveria usar a coroa, destacando qualidades como inteligência, cooperação, estratégia e empatia.

Natural de Pacajus, no Ceará, Erika Karla Borella traz em sua bagagem anos de convivência com crianças e experiências na área da alimentação, o que se reflete em histórias que nascem da observação atenta da realidade e das perguntas que as próprias crianças fazem.

Ao unir fantasia, educação e sensibilidade social, a autora reafirma o potencial transformador da literatura infantil, mostrando que é possível ensinar sem moralizar, questionar sem perder a ternura e formar leitores atentos, curiosos e conscientes desde cedo.

AUTORA

**Erika Karla Borella**



Foto: Divulgação

**Porque a Coroa é do Leão?**

ERIKA KARLA BORELLA

Editora UICLAP

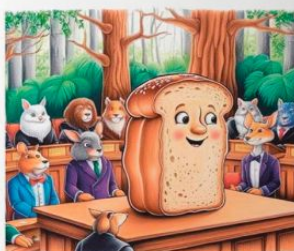
72 Págs

DISPONÍVEL  
NA AMAZON



**O Julgamento do Glúten!**

Erika Borella



UICLAP

DISPONÍVEL  
NA AMAZON



Imagem: Muns.Design via Freepik

**O Julgamento do Glúten**

ERIKA KARLA BORELLA

Editora UICLAP

68 Págs



DESCUBRA COMO **PEQUENAS  
MUDANÇAS INTERNAS**  
**PODEM GERAR**  
**UMA VIDA**  
**MAIS PLENA**

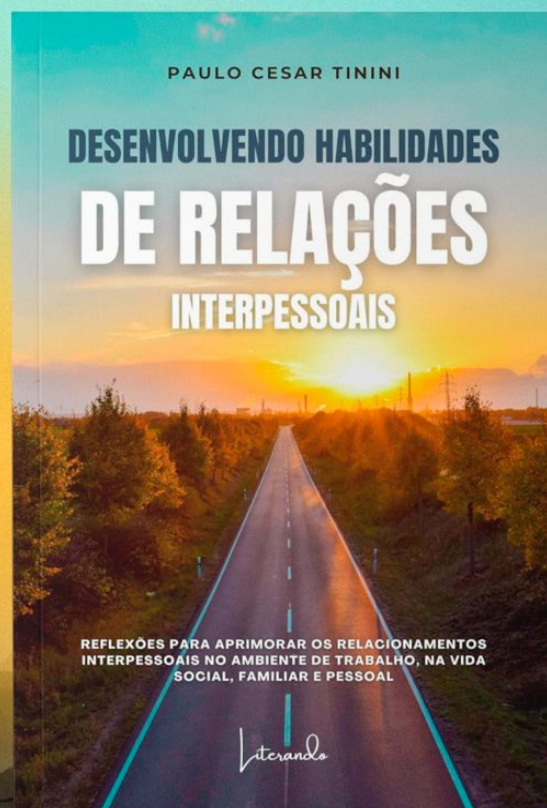


Foto: Divulgação



#### SOBRE O AUTOR

### Paulo Cesar Tinini

Paulo Cesar Tinini é um exemplo inspirador de como a resiliência e a determinação podem levar ao sucesso em diversas áreas da vida. Sua trajetória, marcada por ascensão nas esferas familiar, profissional e esportiva, demonstra que as derrotas podem ser transformadas em oportunidades de crescimento. Ao observar e refletir sobre suas experiências em ambientes empresariais, acadêmicos e esportivos, ele desenvolveu uma compreensão profunda sobre a importância da inteligência emocional e da sabedoria espiritual. Sua vivência em mediações e conciliações para a solução de conflitos também ressalta a relevância da empatia e da comunicação eficaz. Compartilhar esse aprendizado é fundamental, pois permite que outros também possam trilhar o caminho do desenvolvimento pessoal. Através de sua liderança, Paulo está preparado para guiar aqueles que buscam aprimorar suas habilidades emocionais e espirituais, promovendo um ambiente de crescimento e transformação. Vamos juntos nessa jornada de autoconhecimento e desenvolvimento!

DISPONÍVEL  
NA AMAZON



### Desenvolvendo Habilidades de Relações Interpessoais

PAULO CESAR TININI

Literando Editora  
160 págs.



# Leitoras que Inspiram



**Ana Keila Da Silva Possani**

@anna.possani13

A literatura é a voz da alma humana no Brasil e no mundo, capaz de atravessar fronteiras, curar dores, despertar sentimentos profundos e nos lembrar, em cada história, que nunca estamos sozinhos.

**Eliane Rodrigues**

@eliarodrigues\_autora

Ler é viajar por meio da imaginação do autor, é conhecer lugares reais ou fictícios e expandir sua compreensão do mundo. Além dos benefícios cognitivos, sociais e emocionais, a leitura permite ao ser humano explorar o imaginário e transcender a aquisição do conhecimento, trabalhando fortemente o senso crítico e tornando-o um ser capaz de defender suas ideias e contribuir ativamente para a transformação da realidade ao seu redor.

*"Leia mil livros, e suas palavras fluirão como um rio."* - Virginia Woolf



**Roseli Bressan**

@roselibressanadv

A leitura é um encontro: com histórias, ideias e sentimentos que nos transformam. Cada livro amplia horizontes, desperta empatia e nos permite viver muitas vidas em uma só. Ler é desacelerar, aprender e crescer — é permitir que as palavras nos conduzam a novos caminhos.

**Patrícia**

@patricia.livros.amor.infinito

Ler é um ato de resistência. Porque na atualidade, com a velocidade das mídias digitais a leitura se tornou obsoleta, a preguiça e o imediatismo infelizmente se sobrepoem ao ato de sentar e ler, seja um livro, uma revista, uma receita ou simplesmente uma bula....

Ler é essencial pra vida, é como o ar que eu respiro. ❤️



**Jackelline Souza**

@ofabulosomundode\_jacke

Ler é um ato de resistência: quem domina as palavras nunca mais aceita viver em silêncio intelectual.



# UMA HISTÓRIA NECESSÁRIA PARA ENTENDER OS LAÇOS HUMANOS HOJE.

**Aquilo que não se deixa ver**

ALEXANDRE PETIZ

Editora Coralina

398 págs.



DISPONÍVEL  
NA AMAZON



## SOBRE O AUTOR

### Alexandre Petiz

Alexandre Petiz mora em Venâncio Aires, RS com o marido. Quando não está trabalhando, pode ser encontrado escrevendo, lendo ou assistindo filmes. Tem paixão por literatura desde criança, quando começou a ler com os antigos gibis Disney. Adora escrever acompanhado de uma gigante caneca de café.



Foto: Divulgação





Foto: Divulgação

AUTORA

## Raquel Fiori

Raquel Fiori é uma educadora e pesquisadora com ampla trajetória acadêmica e profissional na área da Química e do ensino de Ciências. Graduada em Licenciatura em Ciências de 1º Grau, Licenciatura em Química de 2º Grau, Química Tecnológica, industrial e Bacharelado, todos pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Raquel construiu uma formação sólida que se estende à Especialização e Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos pelo ICTA/UFRGS e ao Doutorado em Educação Química pelo Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (PPGQVS/UFRGS).

Com uma carreira marcada pela atuação no Laboratório Central do Estado como Especialista em Saúde na área de Toxicologia, Raquel hoje, já aposentada, segue contribuindo ativamente para a área como colaboradora do Conselho Federal de Química (CFQ). Sua vivência na docência e na pesquisa despertou o interesse por metodologias que facilitassem a aprendizagem da Química de forma mais significativa, especialmente ao considerar o uso de tecnologias digitais e a valorização das experiências pessoais dos estudantes.

O Livro: "Transformando Problemas em Soluções Criativas com Estratégias Interativas" foi inspirada pelos achados de sua tese, Raquel Fiori decidiu transformar sua pesquisa em um material acessível e prático para educadores e demais interessados em metodologias ativas aplicadas ao ensino de Química.

Além disso, esta obra propõe reflexões sobre os desafios e potencialidades de sua implementação em diferentes contextos escolares, oferecendo uma leitura acessível, fundamentada e transformadora para docentes que desejam inovar em suas práticas educativas.

TRANSFORMANDO PROBLEMAS EM SOLUÇÕES CRIATIVAS COM ESTRATÉGIAS INTERATIVAS

# Quando ensinar também é atravessar o inesperado

**H**á livros que nascem de projetos. Outros, nascem da urgência. *Transformando Problemas em Soluções Criativas com Estratégias Interativas*, de Raquel Fiori, pertence a esse segundo grupo: é fruto de um tempo em que a educação precisou se reinventar sem manual, sem ensaio prévio, sem garantias.

A obra tem origem em uma tese de doutorado, mas não se apresenta como texto fechado em si mesmo. Ao contrário: assume a forma de uma coletânea de artigos e se desloca do espaço estritamente acadêmico para alcançar o chão da escola, a prática docente e as inquietações reais de quem ensina Química em contextos diversos. O gesto da autora é claro: compartilhar caminhos possíveis, não fórmulas prontas.

Durante a pandemia de COVID-19, quando salas de aula se esvaziaram e telas passaram a mediar quase todas as relações educativas, Raquel decidiu transformar a pesquisa em ação. Em vez de aguardar soluções externas, construiu estratégias que articulassem Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) e a metodologia ativa de Resolução de Problemas (RP), buscando devolver sentido ao ensino de uma disciplina historicamente marcada pelo medo e pelo distanciamento dos estudantes.

## Transformando Problemas Em Soluções Criativas Com Estratégias Interativas

Renovação pedagógica através da metodologia ativa para transformar o ensino na era digital



Raquel Fiori

**Transformando Problemas Em Soluções Criativas Com Estratégias Interativas**

RAQUEL FIORI

Editora Clube de Autores

278 Págs

DISPONÍVEL NA AMAZON





**Transformando Problemas  
Em Soluções Criativas Com  
Estratégias Interativas**RAQUEL FIORI  
Editora Clube de Autores  
278 PágsDISPONÍVEL  
NA AMAZON**Transformando  
Problemas Em  
Soluções Criativas  
Com Estratégias  
Interativas**Renovação pedagógica através da  
metodologia ativa para transformar  
o ensino na era digital**Raquel Fiori**

O livro acompanha essa experiência real, desenvolvida em escolas brasileiras, envolvendo alunos de diferentes faixas etárias e professores comprometidos com o processo. As ligações químicas, tema central da investigação, deixam de ser apenas conteúdo abstrato e passam a funcionar como ponto de partida para o diálogo, o debate e a construção coletiva do conhecimento. A tecnologia aparece não como fim, mas como linguagem — uma possibilidade de reorganizar o aprender.

Há, ao longo do texto, uma preocupação constante com a realidade docente. A autora reconhece limites: carga horária exaustiva, condições de trabalho desiguais, dificuldades de familiarização com ferramentas digitais. É nesse reconhecimento que o livro se fortalece. Ao disponibilizar os resultados em formato digital, Raquel assume um compromisso com a formação continuada de professores, apostando na circulação aberta do conhecimento como forma de qualificar o ensino de Química de maneira mais ampla.

A fundamentação teórica, ancorada na aprendizagem sociocultural e na pesquisa qualitativa por meio de estudo de caso, não se impõe como barreira ao leitor. Pelo contrário, serve como base para compreender escolhas, percursos e decisões tomadas ao longo da investigação. O rigor científico sustenta a experiência, mas não a engessa.

Um dos aspectos mais significativos da obra é a defesa de uma cultura de uso prudente e produtivo das tecnologias digitais. Raquel não romantiza o digital nem o trata como solução automática. Reconhece avanços, mas também desafios. Insiste na necessidade de uma educação dinâmica, flexível, colaborativa e interativa — capaz de formar sujeitos críticos, autônomos e conscientes de seu papel social.

Transformando Problemas em Soluções Criativas com Estratégias Interativas é, antes de tudo, um livro sobre travessia. Sobre ensinar em tempos adversos. Sobre transformar dificuldades em possibilidade de criação. Sobre compreender que educar vai além da sala de aula — é um processo vivo, em constante construção, que exige escuta, adaptação e coragem para experimentar.

Mais do que apresentar resultados, a obra convida educadores a se reconhecerem como agentes de mudança. E lembra que, mesmo diante da incerteza, é possível reconstruir pontes entre conhecimento, significado e humanidade.



# O VÉRTICE AUSENTE DE UM **AMOR** TAMBÉM DEIXA MARCAS.

Foto: Divulgação



## SOBRE A AUTORA

### Hericka Zogbi Jorge

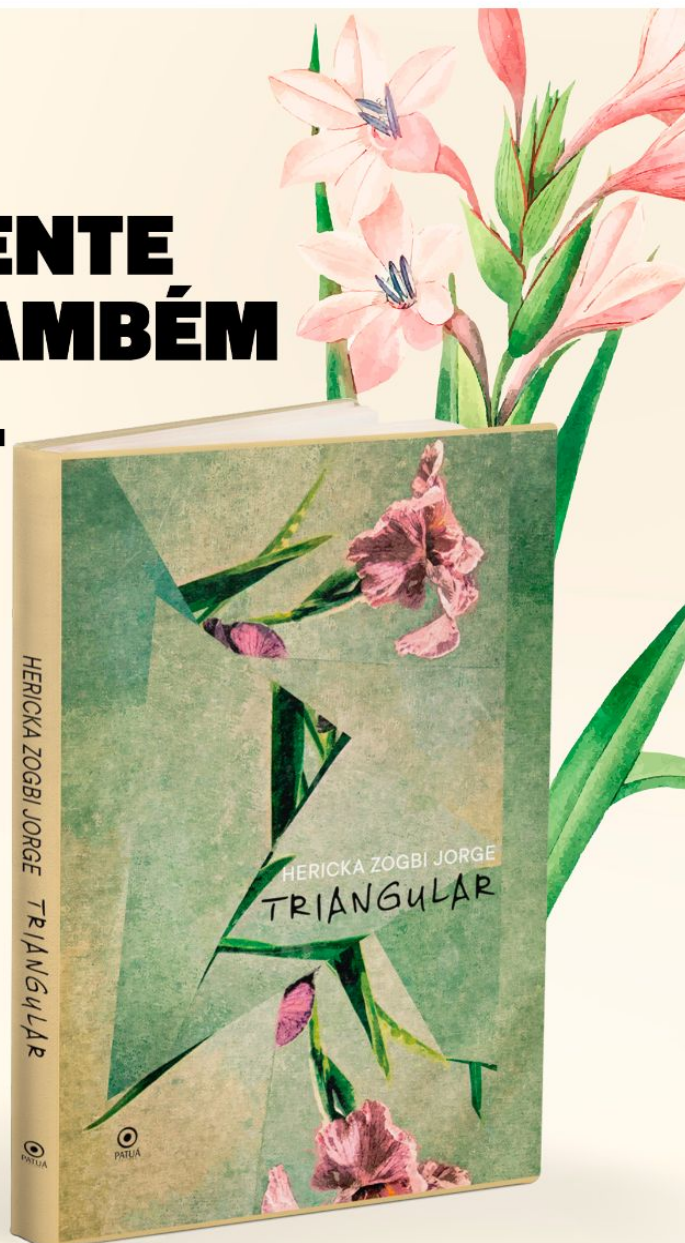
Hericka Zogbi Jorge nasceu em 1978, na cidade de Rio Grande (RS), ao lado da maior praia do mundo, a praia do Cassino. Quem nasce nessa região é comumente chamado de “papareia”, devido ao território arenoso e ao vento constante. Desde muito cedo a escrita fez parte da sua trajetória, entre a literatura e a escrita científica. Psicóloga, Mestre e Doutora em Psicologia, tem sua trajetória profissional na área clínica e acadêmica na capital Porto Alegre, tendo por um bom tempo se dedicado à escrita científica de artigos e livros de Psicologia. Influenciada por autores da Literatura Brasileira e Estrangeira, da Filosofia e da Psicanálise, a escrita literária a acompanha desde muito cedo na translação entre poesia e realidade.

LINK DE COMPRA



### Triangular, poemas de Hericka Zogbi Jorge

HERICKA ZOGBI JORGE  
Editora Patuá



### *Triangular: quando o amor falta, o corpo sente*

Em *Triangular*, a poeta Hericka Zogbi Jorge transforma em linguagem aquilo que, muitas vezes, permanece sem nome: os amores que não se realizam, as relações que ferem e os vínculos que deixam marcas mesmo quando nunca se completam.

O livro parte da imagem do triângulo incompleto — do vértice ausente — para falar da busca incessante de uma parte de si no outro. São poemas que percorrem a falta essencial, a tentativa de escapar da simbiose e o desgaste provocado por relações de três que não encontram sustentação. Nesse movimento, o amor aparece não como ideal romântico, mas como campo de tensão, desejo e ruptura.

Com uma escrita que dialoga com a psicanálise sem perder a força poética, *Triangular* expõe a dureza do abandono nas relações humanas e as marcas simbólicas e reais deixadas no corpo e na mente. Água e areia atravessam os versos como metáforas daquilo que escorre, se desfaz e, ainda assim, insiste.

Mais do que falar de dor, o livro sugere que é na triangulação — e não na fusão — que reside a possibilidade de amor e de salvação. Uma poesia que não suaviza o afeto, mas o encara em sua complexidade.



# Mily – A menina que sonhava voar.

**Q**uando imaginar também é aprender a existir! Há livros infantis que contam uma história. Outros, mais raros, abrem um espaço de escuta. Mily – A menina que sonhava voar, de Selma de Araújo Pereira Guedes, pertence a esse segundo grupo: o das narrativas que acolhem a infância não como preparação para o futuro, mas como tempo pleno de sentido.

Mily é apresentada como uma menina de dez anos, alegre e sonhadora, que vive no Sítio Feliz — lugar onde “moram as plantas”. A descrição é simples, quase delicada, mas carrega um simbolismo potente: a casa como extensão da natureza, o cuidado cotidiano como parte da formação e a imaginação como exercício constante de liberdade. É nesse espaço que a menina aprende, ajuda, observa, sonha.

A rotina de Mily não é extraordinária no sentido espetacular. Ela acorda cedo, auxilia os pais, cuida dos animais, observa o mundo ao redor. Mas é justamente nessa aparente simplicidade que o texto encontra sua força. O livro propõe um olhar atento às pequenas coisas: o canto enquanto se cuida das plantas, o voo das borboletas, o desejo silencioso de ter asas para enxergar o mundo de cima. Sonhar, aqui, não é fugir da realidade — é habitar a realidade com imaginação.

A escrita de Selma se aproxima do tom poético sem abandonar a clareza necessária ao leitor infantil. Há ritmo, suavidade e um cuidado evidente com a palavra como gesto afetivo. A autora, que também é pedagoga e enfermeira, imprime à narrativa uma sensibilidade que compreende a in-

Imagem: Rawpixel.Com via Freepik

Foto: Divulgação



AUTORA

**Selma de  
Araújo  
Pereira  
Guedes**

fância como território emocional, onde aprender e sentir caminham juntos.

Mily – A menina que sonhava voar fala de pertencimento, de natureza, de trabalho compartilhado e, sobretudo, do direito de sonhar. Não há pressa em ensinar uma moral explícita; o aprendizado se constrói no percurso, no cotidiano, na relação da menina com o mundo que a cerca. O voo desejado por Mily não é apenas físico — é simbólico. Representa a curiosidade, a liberdade e a capacidade de imaginar outros horizontes.

É um livro que respeita o tempo da criança e convida o adulto a lembrar que, antes de qualquer destino, existe o agora. E que, às vezes, sonhar é a forma mais profunda de estar no chão.



DISPONÍVEL  
NA AMAZON



**Mily: A menina que sonhava voar**

SELMA DE ARAÚJO PEREIRA GUEDES  
Editora VIA LITTERARUM



A TECNOLOGIA NÃO É PRA VOCÊ! (ATÉ AGORA)

# Não É Sobre Máquinas. É Sobre Pessoas.

**H**á um equívoco antigo — e persistente — em torno da tecnologia: o de que ela pertence a um grupo específico, técnico, especializado, quase inacessível. Um território onde só entram aqueles que dominam códigos, telas e linguagens difíceis. É contra essa ideia que Leticia Lucati escreve. E o faz sem confronto, sem arrogância e sem didatismo excessivo. Seu livro nasce de outro lugar: o da escuta.

Leticia cresceu cercada por conversas sobre cuidado, saúde e gente. Em meio a médicos, diagnósticos e silêncios atentos, aprendeu cedo que compreender o outro exige mais do que respostas prontas. Embora sonhasse em ser jornalista, o caminho a levou ao universo da tecnologia — um espaço que, à primeira vista, parecia distante dessa dimensão humana. Foi ali, no entanto, que encontrou seu ponto de encontro: traduzir o complexo, aproximar linguagens, diminuir medos.

Ao longo de mais de vinte anos liderando projetos e transformações digitais em grandes empresas, Leticia percebeu que as dificuldades não estavam apenas nos sistemas. Estavam nas pessoas. No receio de não entender. No constrangimento de perguntar. Na sensação recorrente de “isso não é para mim”. A Tecnologia não é pra você! (até agora) surge justamente dessa ferida cotidiana — e da decisão de tratá-la com empatia.

O livro parte de uma constatação simples: a tecnologia não vive isolada em laboratórios ou centros de inovação. Ela está incorporada à rotina de forma quase invisível. Na peneira que não gruda, no colchão que absorve movimentos, na roupa que regula a temperatura do corpo, no sensor que freia o carro, no aplicativo bancário que protege dados que nunca vemos. Ao revelar essa presença silenciosa, a autora desmonta a ideia de

distância e devolve ao leitor um senso de pertencimento.

Há também um movimento de memória. Ao revisar o tempo dos telefones fixos, da internet lenta, dos computadores raros, o livro não apela à nostalgia fácil. O que se propõe é consciência: entender como pequenos avanços, quase imperceptíveis à época, re-desenharam profundamente a maneira como nos conectamos, trabalhamos e existimos. O salto para o mundo conectado não foi apenas técnico — foi cultural, emocional e relacional.

Sem recorrer a jargões, Leticia aborda temas como Wi-Fi, QR Code, aplicativos, dados e inteligência artificial sempre ancorando a explicação na vida real. A tecnologia aparece como linguagem possível, não como barreira. O livro não exige domínio; convida à curiosidade. Não pede expertise; pede atenção.

Mas talvez o ponto mais delicado da obra esteja em sua recusa a tratar o digital como antagonista do humano. Pelo contrário: ao longo das páginas, a tecnologia é apresentada como ferramenta de reconexão. Um meio — nunca um fim. Em tempos de algoritmos e automatizações, o livro insiste em algo essencial: compreender o digital pode ser, também, um gesto de cuidado.

Essa coerência se estende para além do texto. Toda a renda obtida com a venda da obra é destinada integralmente a projetos sociais de capacitação em tecnologia, reforçando a ideia de que conhecimento só cumpre seu papel quando circula e inclui.

A Tecnologia não é pra você! (até agora) não promete tornar ninguém especialista. Oferece algo mais raro e necessário: tranquilidade. A certeza de que aprender é possível, de que perguntar não é fraqueza e de que, mesmo em um mundo cada vez mais mediado por telas, ainda podemos — e devemos — manter o humano no centro da conversa.

AUTORA

## Leticia Lucati



Foto: Divulgação

**A Tecnologia não é para você! (até agora)**

LETICIA LUCATI  
176 pág.

DISPONÍVEL  
NA AMAZON



Imagem: Freepik





**UM TOQUE PROIBIDO.  
UMA ALMA APRISIONADA.  
UM MUNDO À BEIRA DA EXTINÇÃO.**

LINK DE COMPRA



**A Lenda**  
A.N. PHOENIX  
152 págs.

SOBRE A AUTORA

### A.N. Phoenix

Artista paulistana com uma rica trajetória como professora de dança, coreógrafa e bailarina. Expandiu sua arte para a escrita. Ao longo de sua carreira, desenvolveu a habilidade de converter suas vivências em obras que estabelecem pontes de conexão, promovendo uma perspectiva de cura através da arte. Seus livros de ficção e fantasia envolvem o leitor do primeiro ao último capítulo.



Foto: Divulgação



PERSE EDITORA

# Caminhos possíveis para quem deseja transformar palavras em livro

## *Nem todo livro nasce do mesmo jeito.*

Alguns começam como um arquivo guardado no computador, outros como uma ideia insistente, que pede espaço para existir. Entre o desejo de escrever e o livro nas mãos do leitor, há um caminho — e ele nem sempre é simples.

É nesse percurso que a PerSe Editora se apresenta. Não como uma editora tradicional, mas como uma plataforma de autopublicação brasileira que amplia possibilidades para autores que desejam publicar com liberdade, autonomia e cuidado com a própria obra.

Neste mês de dezembro, o Clube do Leitor convida leitores e escritores a conhecerem a PerSe, entendendo como funciona esse modelo e quais portas ele pode abrir para quem escreve.

## *Um jeito diferente de publicar*

A proposta da PerSe é simples: permitir que o autor publique e venda seu livro sem depender de aprovação editorial, sem tiragens mínimas e sem contratos de exclusividade. O autor mantém o controle da obra e escolhe como quer conduzir cada etapa do processo.

Os livros podem ganhar vida em diferentes formatos — impresso sob demanda, eBook ou audiobook — permitindo que a mesma história alcance leitores de formas distintas.

Tudo acontece de maneira on-line, em um sistema guiado, pensado para quem está começando, mas também para quem já escreve e deseja organizar sua produção com mais clareza.

## *Do texto ao livro*

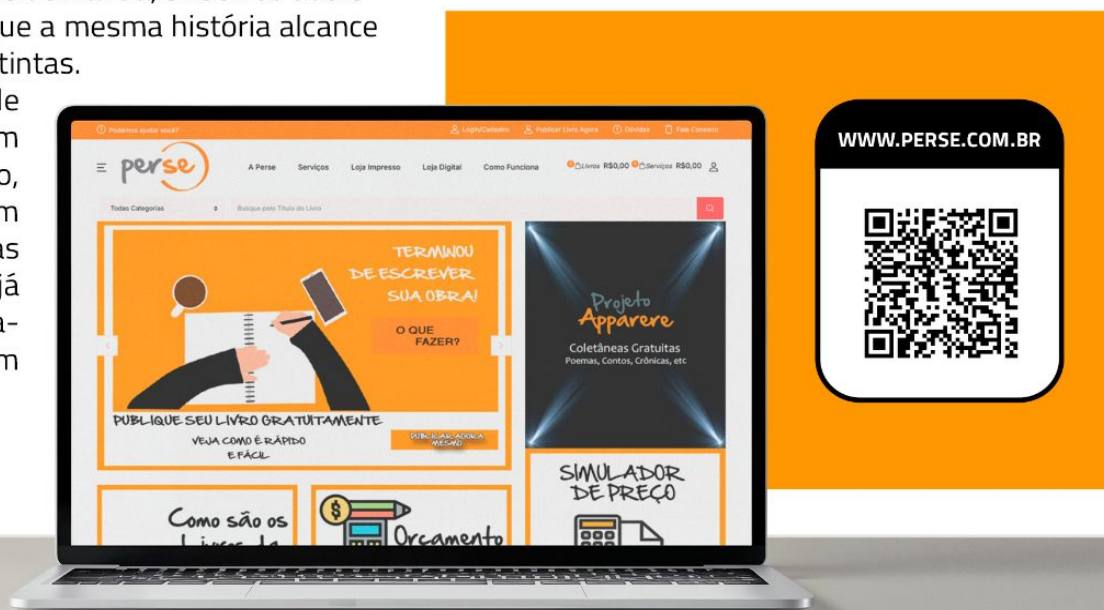
O processo começa com a criação do projeto do livro: título, autoria, gênero, sinopse. Aos poucos, o texto vai ganhando forma, capa, estrutura. Para o livro impresso, o autor define formato, papel, acabamento. Para o digital, o cuidado está na leitura em telas. Para o áudio, a palavra ganha voz.

Quem prefere autonomia pode conduzir o processo sozinho. Quem busca apoio pode contar com serviços editoriais, como revisão, diagramação, criação de capa e legalização da obra. Cada autor escolhe o ritmo e o nível de investimento que faz sentido para sua realidade.

## *Livros que circulam*

Depois de prontos, os livros podem ser encontrados na loja da PerSe, em marketplaces parceiros e em canais digitais. O autor também pode adquirir exemplares a preço reduzido e levá-los para lançamentos, encontros, escolas, feiras e eventos literários.

Como a impressão é feita sob demanda, não há necessidade de estoque nem tiragens iniciais. Cada livro nasce quando encontra um leitor.





## ***Autonomia e transparência***

Na PerSe, o autor define o preço de venda e acompanha suas vendas e royalties diretamente pela plataforma. O modelo é claro, acessível e pensado para que o escritor compreenda cada etapa do processo — sem surpresas.

A proposta é simples: dar estrutura, sem tirar a autoria; oferecer caminhos, sem impor decisões.

## ***Quando publicar também é encontro***

Além da autopublicação individual, a PerSe abriga projetos coletivos, como o Projeto Apparere — um espaço de criação de coletâneas temáticas que reúne autores de diferentes regiões, estilos e experiências.

Mais do que livros, o Apparere constrói encontros em torno da palavra. Textos que dialogam entre si, leitores que se reconhecem, autores que descobrem que não estão sozinhos.

## ***Um olhar para o futuro***

PerSe e Apparere compartilham uma visão: tornar a publicação mais acessível, ampliar o alcance da literatura independente e fortalecer uma comunidade em que escrever não seja um gesto isolado.

WWW.PERSE.COM.BR



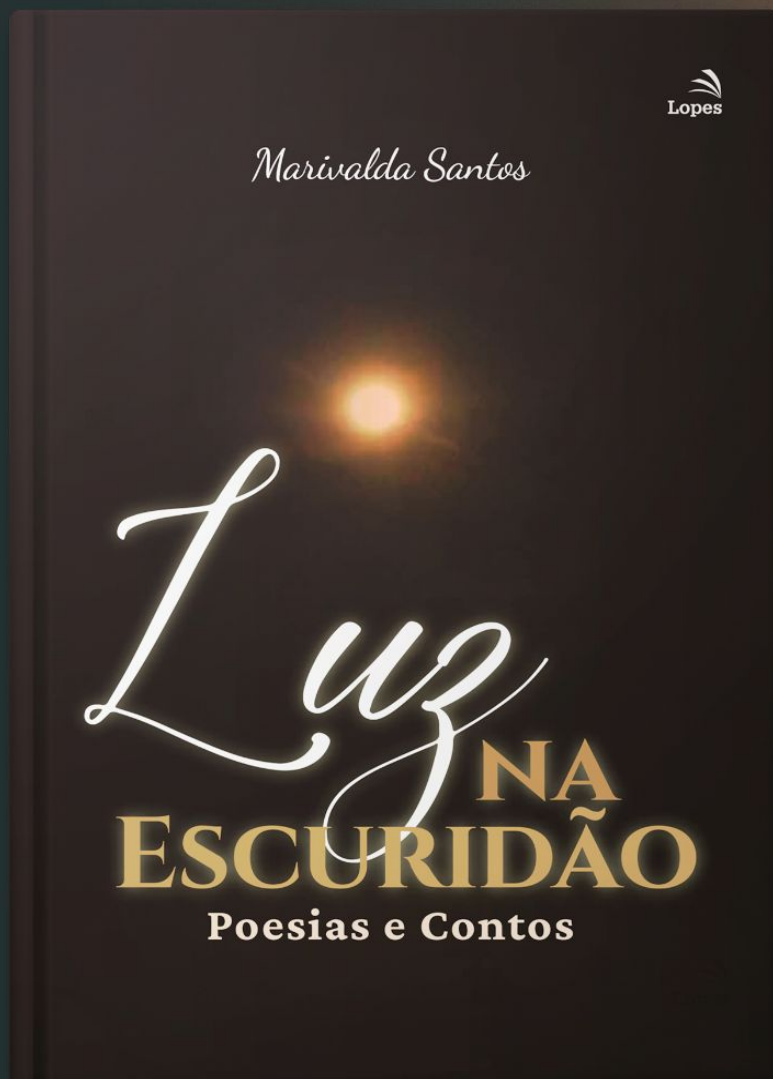
A plataforma oferece a **estrutura**.

Os projetos criam **movimento**.

E os autores trazem aquilo que dá sentido a tudo:  
**histórias, memórias e a coragem de transformar vivências em palavra.**



**PARA QUEM BUSCA  
ESPERANÇA QUANDO  
AS RESPOSTAS NÃO VÊM.**



**Luz na escuridão**

MARIVALDA SANTOS BARBOSA  
Editora Lopes



PASTORAVDA54

Para adquirir o livro, **Luz na escuridão** entre em contato com a autora *pele Instagram*.

**SOBRE A AUTORA**

**Marivalda Santos Barbosa**

Marivalda Santos Barbosa: natural de Correntina, Bahia.

É professora licenciada em Letras e em Ensino a Distância; poetisa, escritora e compositora. Tem sete livros publicados.



Foto: Divulgação



## A ESCRITA COMO PERMANÊNCIA

# Os caminhos literários de Karin Gobitta Földes

A escrita de Karin Gobitta Földes não surge como projeto calculado, mas como permanência. Desde a infância, quando as palavras já se apresentavam como espaço de expressão e refúgio, escrever foi menos uma escolha e mais uma forma de estar no mundo. Essa relação contínua com a linguagem atravessa sua trajetória pessoal, acadêmica e literária, revelando uma autora que observa, escuta e transforma experiência em matéria sensível de escrita.

A participação em grupos literários, saraus, exposições, academias de letras e antologias — inclusive bilíngues e multilíngues — não aparece como acúmulo de títulos, mas como parte de uma vivência coletiva com a palavra. A presença da poesia em uma rádio de grande alcance em Campinas e a criação de seus próprios espaços de encontro reforçam essa dimensão: a literatura como diálogo, como circulação, como gesto compartilhado.

Esse percurso encontra forma mais definida com a publicação de *Rimas do Aleatório*, romance que já anuncia um traço recorrente em sua escrita: a recusa de roteiros fechados. A narrativa acompanha personagens atravessados por afetos, desencontros e inseguranças, em um movimento que se aproxima da própria vida — instável, imprevisível, marcada por escolhas que nem sempre se explicam. O aleatório, aqui, não é desordem, mas modo de existir.

Na poesia de *Impressões sobre o mundo*, Karin retorna ao gesto mais íntimo da escrita. Reunindo poemas produzidos ao longo de mais de uma década, o livro constrói um percurso sensível por temas como amor, amadurecimento, espiritualidade, ancestralidade e natureza. Há uma atenção constante às pequenas coisas — aquilo que passa despercebido, mas insiste. A presença da Terra, de Gaia, atravessa os versos como força viva, convocando uma escrita que equilibra delicadeza e consciência crítica, ternura e lucidez.

Já em *Uma menina muito maluquinha*, a autora desloca seu olhar para a infância. Em tom lúdico e afirmativo, o livro celebra o direito de ser criança sem rótulos, regras rígidas ou expectativas impostas. A paródia se transforma em afirmação: brincar livremente também é forma de empoderamento. A menina que corre, inventa e experimenta o mundo é, ao mesmo tempo, a mulher que se forma — inteira, criativa e consciente de si.

A circulação da autora por eventos literários como a Bienal Mineira, a Feira Internacional do Livro de São Paulo, a FLIP, em Paraty, e a FLIPIRA, em Piracicaba, confirma uma presença ativa no cenário contemporâneo. Lançamentos realizados por veículos de grande circulação, como o *Correio Popular*, ampliam esse diálogo com o público leitor, sem descaracterizar a singularidade de sua escrita.



Imagem: Freepik

AUTORA

## Karin Gobitta Földes



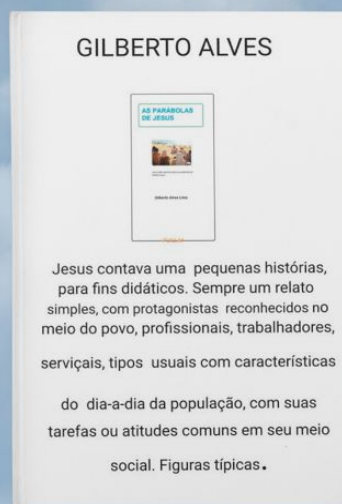
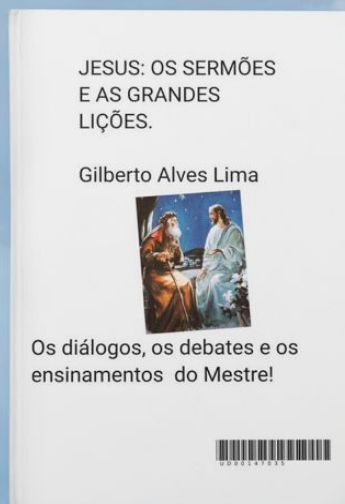
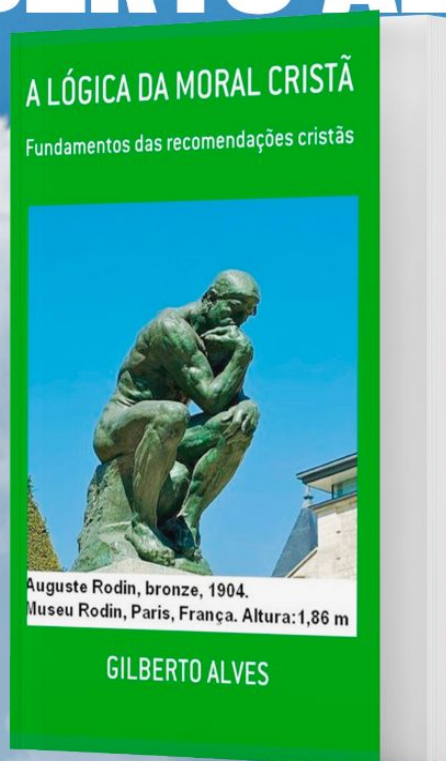
Foto: Divulgação

Entre poesia, romance e literatura infantil, a obra de Karin Gobitta Földes se sustenta menos pela variedade de gêneros e mais por uma fidelidade ao gesto de escrever como escuta. Seus livros não oferecem respostas prontas, mas pausas. Convidam o leitor a reconhecer que, no aleatório da vida, há matéria legítima para a literatura — e que escrever, muitas vezes, é apenas permanecer atento enquanto o mundo acontece.

Equipe Clube do Leitor



# OBRAS DE GILBERTO ALVES



## JESUS: OS SERMÕES E AS GRANDES LIÇÕES

OS DIÁLOGOS E OS ENSINAMENTOS DO MESTRE  
Editora UICLAP



## JESUS: AS GRANDES PARÁBOLAS

JESUS ENSINAVA ATRAVÉS DE PARÁBOLAS  
Editora UICLAP



## OS MILAGRES DE JESUS

COMENTÁRIOS SOBRE AS CURAS  
ATRIBUÍDAS A JESUS  
Editora UICLAP



## A LÓGICA DA MORAL CRISTÃ

FUNDAMENTOS DAS RECOMENDAÇÕES CRISTÃS  
Editora UICLAP



## AMIZADES E SUPERAÇÕES

# Um livro sobre os desafios e as conquistas de um ano extraordinário

*Há anos que passam.  
E há anos que permanecem.*

**E**m 2023, *Amizades e Memórias (enquanto ainda vivas na lembrança)*, Marcelo do Rêgo Barros Lapenda transforma um período marcado por desafios intensos em uma narrativa sensível sobre resiliência, afeto e a força das conexões humanas. O livro combina memórias pessoais e reflexões profundas sobre amizade, saúde e o valor das pequenas coisas que sustentam a vida cotidiana.

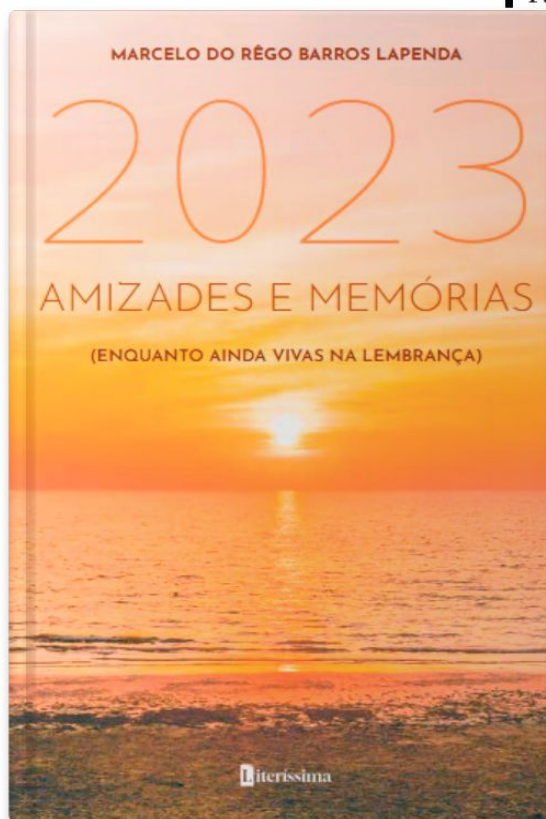
A obra nasce de um momento íntimo: a noite de Natal de 2023. Foi ali, em meio às reflexões típicas de fim de ano, que o autor revisitou as pessoas que estiveram ao seu lado durante os altos e baixos vividos ao longo daquele período.

*"A amizade foi o fio condutor que me ajudou a percorrer os dias, surpreendendo-me com gestos despretensiosos e sublimes, enquanto enfrentava desafios no trabalho e na saúde",* relata Marcelo.

## Os desafios de 2023

O livro percorre um ano marcado por uma rotina intensa de trabalho no Poder Judiciário Federal e por delicadas questões de saúde. Entre consultas, diagnósticos e procedimentos médicos, o autor compartilha aprendizados que emergem justamente nos momentos mais difíceis.

Um dos relatos mais impactantes da obra envolve os desafios enfrentados por Marcelo e sua esposa, que precisaram lidar com problemas graves de saúde. A narrativa destaca o apoio mútuo, a fé e a importância de atravessar as adversidades de mãos dadas, reforçando o valor da parceria e da presença emocional nos momentos de fragilidade.



## A amizade como alicerce

A amizade ocupa o centro da obra e se revela em múltiplas camadas: nos gestos cotidianos, nas palavras ditas no momento certo, nas conexões que resistem à distância física e no amparo silencioso que sustenta quando tudo parece incerto.

Com delicadeza, Marcelo mostra como pequenas demonstrações de cuidado podem fazer grande diferença. Ao mesmo tempo, não silencia a ausência de empatia em determinados momentos — experiências que também se transformam em motor para o crescimento pessoal e a superação.

Foto: Divulgação



AUTOR

**Marcelo Lapenda**
DISPONÍVEL  
NA AMAZON
**2023, Amizades  
e Memórias :  
(enquanto ainda  
vivas na  
lembrança)**

 MARCELO LAPENDA  
89 págs.





**2023, Amizades e Memórias :  
(enquanto ainda vivas na lembrança)**

MARCELO DO RÊGO BARROS LAPENDA  
89 págs.

*"A amizade verdadeira não precisa de presença física, mas de gestos genuínos e vibrações positivas",* destaca o autor, entrelaçando sua vivência com referências culturais e pessoais que ampliam o alcance emocional da narrativa.

***Reflexões que atravessam o leitor***

Embora profundamente pessoal, 2023, Amizades e Memórias alcança um tom universal ao tratar de temas como gratidão, memória e passagem do tempo. O livro convida o leitor a refletir sobre o impacto dos acontecimentos em sua própria trajetória e sobre a força dos laços humanos como elemento essencial para enfrentar adversidades.

Com uma escrita fluida, honesta e sensível, a

obra ultrapassa o formato de simples relato autobiográfico. Trata-se de uma homenagem à vida, às pessoas que a compõem e às lições que se revelam ao longo do caminho.

***Um convite à reflexão***

Mais do que narrar um ano desafiador, o livro propõe um convite: revisitar memórias, valorizar relações e reconhecer que mesmo os períodos mais difíceis carregam aprendizados e possibilidades de renovação.

Ideal para leitores que buscam histórias reais e inspiradoras, Marcelo do Rêgo Barros Lapenda nos lembra que "nada é por acaso" — e que, muitas vezes, é justamente nos dias mais difíceis que se revelam as conexões que realmente importam.





## BRINCANDO, AS CRIANÇAS DESCOBREM COMO DEIXAR A CASA MAIS SEGURA

**Turma S.O.S – Em Busca de um Lar Seguro:** um card game educativo em que crianças exploram perigos domésticos, coletam cartas de segurança e aprendem a reconhecer e evitar riscos comuns em casa, tudo de forma lúdica e divertida.



LINK DE COMPRA



**Turma S.O.S – Em Busca de um Lar Seguro**

MAICON LOPES NONATO

Idea Jogos



## PARA REFLETIR

# Errantes do Pensamento – O Segredo de Poggio: Uma Rapsódia Filosófica

“Errantes do Pensamento – O Segredo de Poggio: Uma Rapsódia Filosófica” é uma obra singular que mistura elementos de filosofia, literatura e introspecção, conduzindo o leitor por uma jornada existencial repleta de questionamentos e descobertas. Escrito por A. A. A. Fernandes, o livro é uma experiência literária inovadora, que desafia os padrões tradicionais de narrativa.

## Uma Obra que Mistura Filosofia e Ficção

O livro narra a trajetória de **Urbano**, um neurocirurgião que, após sofrer um acidente, torna-se paciente do hospital onde trabalha — o *Santa Dedálica*. Durante seu período de internação, Urbano embarca em uma jornada de autodescoberta, refletindo sobre sua vida, a medicina e os limites da racionalidade.

Acompanhado por personagens instigantes como **Asmin, J** e o enigmático **Poggio**, Urbano se vê imerso em questionamentos sobre a realidade e o sentido da existência. A obra é dividida em três partes:

- “Tróia Destroçada ou os Des-Troiados”
- “A Nau do Nao ou uma Neo-Nau Colonial de Insanos Controlados”
- “Ancoradouro e Orlas Mentais – Bordas Lúcidas”

Essa estrutura fragmentada, complementada por notas de rodapé e textos marginais, amplia as interpretações possíveis e desafia o leitor a construir suas próprias conexões.

## Destaques da obra

**Leitura Rapsódica:** A narrativa é construída de forma não linear, oferecendo ao leitor a liberdade de construir suas próprias conexões e interpretações.

**Filosofia e Autoconhecimento:** A obra explora temas como a natureza do pensamento, os limites da mente humana e o confronto entre lucidez e loucura.

**Personagens Profundos:** A jornada de Urbano é marcada por diálogos instigantes, encontros inesperados e reflexões existenciais que revelam a complexidade do ser humano.



Imagem: by freepik



**Referências Literárias e Filosóficas:** O autor tece uma rica tapeçaria de ideias que conectam autores clássicos, marginais e contemporâneos, proporcionando uma experiência de leitura intelectualmente estimulante.

## Sobre o autor

A. A. A. Fernandes apresenta uma escrita que mescla pensamento crítico, reflexões filosóficas e uma linguagem poética, conquistando leitores que buscam mergulhar nas profundezas da mente humana. Suas obras exploram temas universais, provocando inquietações e reflexões existenciais.

Nascido em 17 de agosto de 1968 em São Paulo, Álvaro Alberto Azevedo Fernandes se formou em Medicina pela Instituição Lusíadas, em 1992. Frequentou também outras graduações – Letras (USP – 3 anos), Direito (Inst. Toledo – 3 anos), e Filosofia (Unisinos – 3 anos). Atualmente exerce o Cargo de Diretor Técnico do Hospital de Pronto Socorro de Canoas, Rio Grande do Sul. Desde a juventude é atraído pela literatura, sendo um ávido leitor e escritor independente. Em 2024 passou a integrar (por um período de 3 anos) a equipe da Editora Ases da Literatura. “Errantes do pensamento: O segredo de Poggio: uma rapsódia filosófica” marca sua estreia como autor.



## Onde encontrar

O livro “Errantes do Pensamento – O Segredo de Poggio: Uma Rapsódia Filosófica” está disponível na Amazon, no formato eBook Kindle e físico.

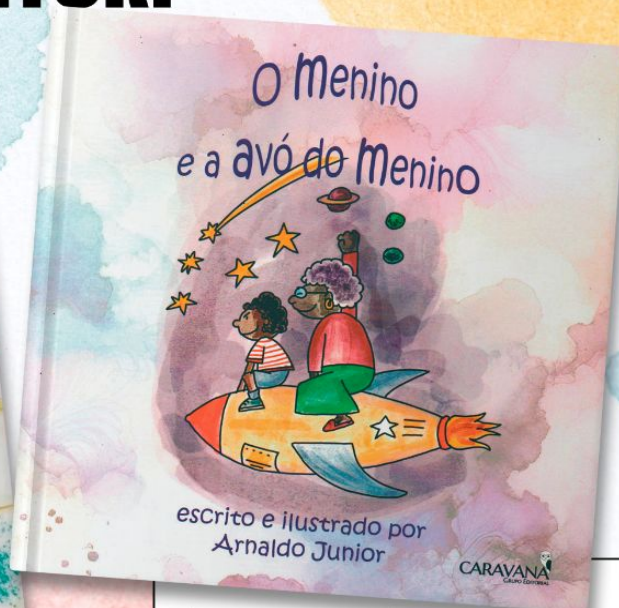
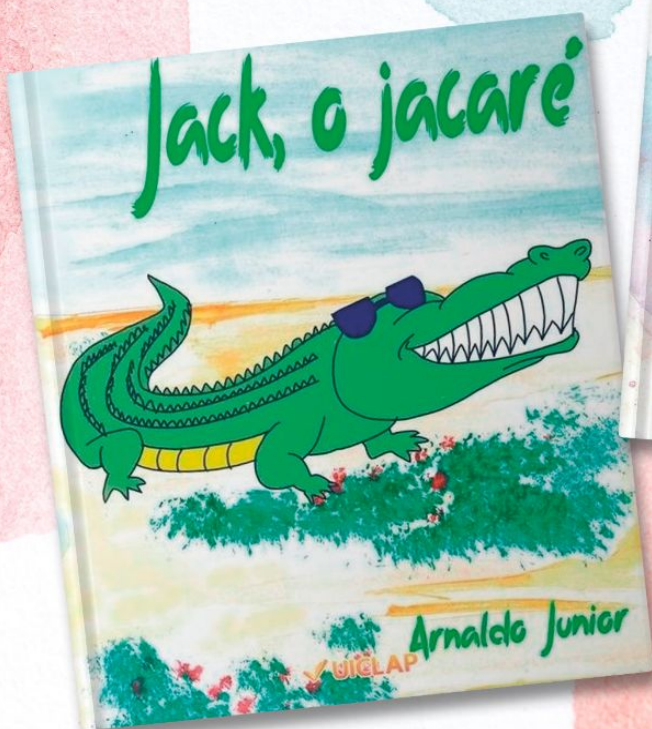
Prepare-se para uma jornada literária que desafia a lógica e convida à introspecção.

DISPONÍVEL  
NA AMAZON





# UM AUTOR DE MUITAS LINGUAGENS: **ARNALDO JUNIOR LEVA HUMOR, SENSIBILIDADE E CRIATIVIDADE AO PEQUENO LEITOR.**



## **SOBRE O AUTOR**

### **Arnaldo Martinez de Bacco Junior**

Professor de História, mestre e doutor em Educação, Arnaldo Junior também é fanzineiro, cartunista, ilustrador, poeta, escritor (principalmente de literatura infantil e cordel) e ainda se atreve a fazer quadrinhos, roteirizando, desenhando. Gosta de trabalhar em parceria e tem um montão de trabalhos publicados por aí. participou dos zines Boca de Porco, O Travessão, Os Arnaldos Zine, Fede e muitos outros. Faz parte dos Coletivos Z, RPHQ e Escape para o Perigo. Seus quadrinhos mais significativos são: A Garota Perigo, Cospe Fogo, Ike o viajante do tempo, Cabelo, Pagando Micos e o Homem sem Graça Nenhuma. Em literatura infantil publicou Poemas Siderais (com André Oliveira, Alexandre Azevedo e Marciano Vasques), Dani Down um menino legal, O maior campeonato de todos os tempos e Histórias Avoadas, todos em parceria com André Oliveira e em solo, O menino e a avó do menino pela Caravana Editorial e Jack, o Jacaré pela editora Uiclap. Também ilustrou Ribeirão Preto para as crianças para a Revide. Seus trabalhos podem ser vistos nas redes sociais (Instagram, YouTube) @osarnaldos, @arnaldojunioeducacaoarte e @versosembrasa.

LINK DE COMPRA



#### **O menino e a avó do menino**

ARNALDO JUNIOR  
Editora Caravana

LINK DE COMPRA



#### **Jack, o jacaré**

ARNALDO JUNIOR  
Editora UICLAP



## INFANTIL

# “O Canto do Arco-Íris”: poesia, natureza e harmonia em diálogo

A literatura infantil ganha um convite sensível à contemplação e ao encantamento com *O Canto do Arco-Íris*, novo livro de Regina Macri. A obra propõe um encontro delicado entre céu e terra, onde a natureza, a música e a imaginação caminham juntas, lembrando ao leitor a totalidade da vida e a harmonia que a sustenta.

Escritora e poeta, Regina Macri construiu uma trajetória que dialoga com diferentes campos do saber sensível. Arteterapeuta, astróloga, taróloga e terapeuta vibracional, ela é idealizadora da Oficina Literária e do Núcleo de Arteterapia no HUGG/UNIRIO, além de autora de diversos artigos publicados em coletâneas de Arteterapia. Sua produção literária para crianças inclui ainda os títulos *O Céu no Quintal* e *A Mãe Cantante*, obras marcadas pelo lirismo e pela escuta atenta do mundo natural.

Em *O Canto do Arco-Íris*, a autora retoma temas que atravessam sua escrita: a comunhão entre o visível e o invisível, o diálogo entre o que está acima e o que está abaixo, em uma clara referência à ideia de correspondência e unidade da vida. A narrativa convida o leitor a perceber a natureza como um espaço de encontro, onde cores, sons e movimentos se entrelaçam em harmonia, despertando sensibilidade e imaginação.

Com linguagem poética e acessível, o livro fala às crianças, mas também alcança os adultos que se dispõem a ler com o olhar aberto ao simbólico. Mais do que uma história, *O Canto do Arco-Íris* é um convite à escuta — da natureza, da música e de si mesmo — reafirmando a literatura infantil como um território fértil de reflexão, afeto e beleza.



Imagem: by freepik



Foto: Divulgação

AUTORA

**Regina Macri**

LINK DE COMPRA



Equipe Clube do Leitor





---

Clube do Leitor BR

 [clubedoleitorbr2023@gmail.com](mailto:clubedoleitorbr2023@gmail.com)  
 [instagram.com/clubedoleitorbr](https://www.instagram.com/clubedoleitorbr)  
 [Clubedoleitor](https://www.facebook.com/Clubedoleitor)  
 [youtube.com/@clubedoleitorbr](https://www.youtube.com/@clubedoleitorbr)  
 [tiktok.com/@clube.do.leitor](https://www.tiktok.com/@clube.do.leitor)

**DIREÇÃO, CURADORIA EDITORIAL E CONTEÚDO:**

Neila Bruno

**DESIGN GRÁFICO E IDENTIDADE VISUAL:**

Lívia Santos

**Jornal Digital Cultural — publicação independente.**